

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Audiência Pública

“Incremento de Preços dos Defensivos Agrícolas”



 **99%**
of the area under cotton
da área plantada

 **99%**
of cotton produced
da produção

 **100%**
of cotton exports
da exportação



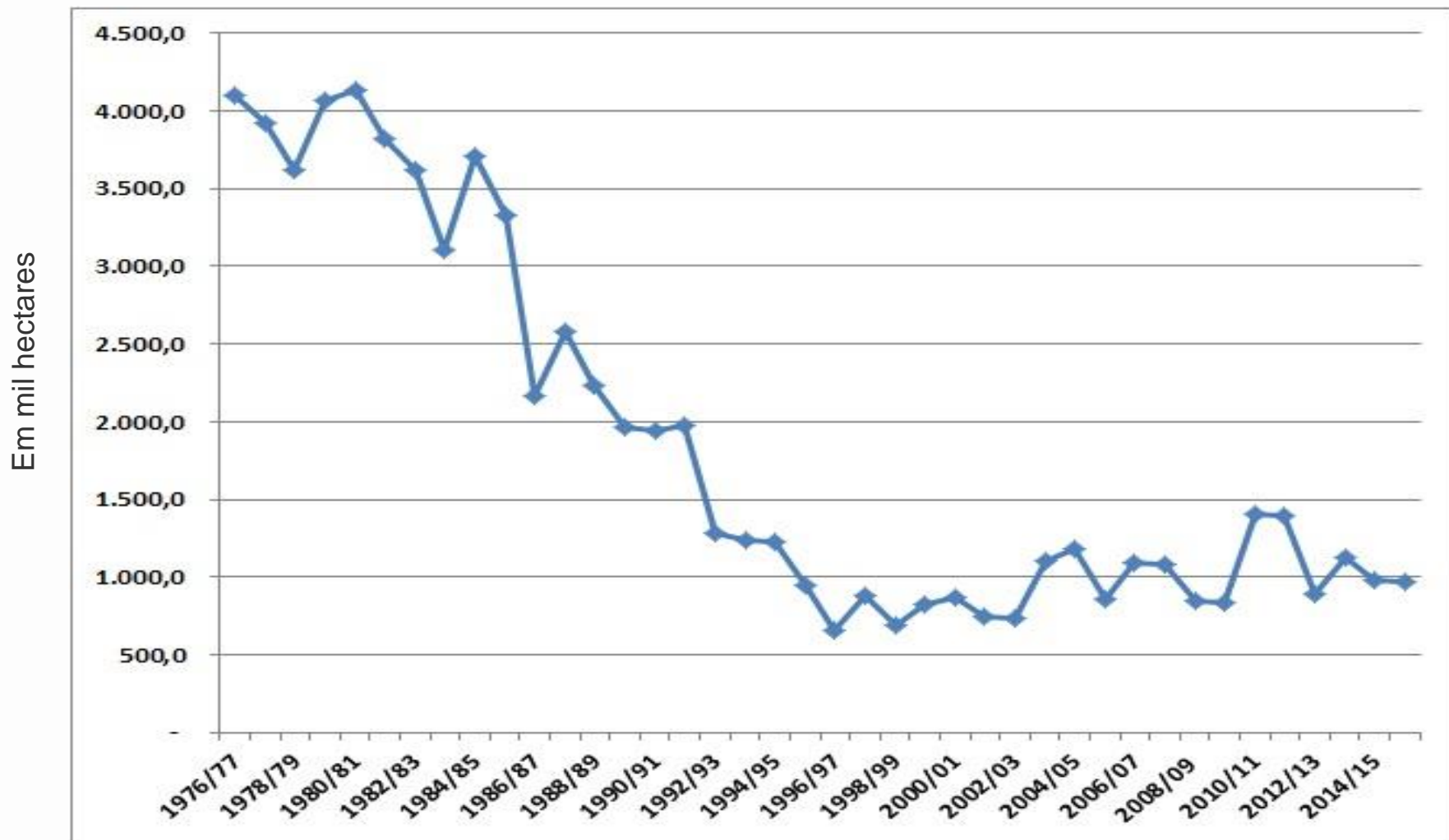


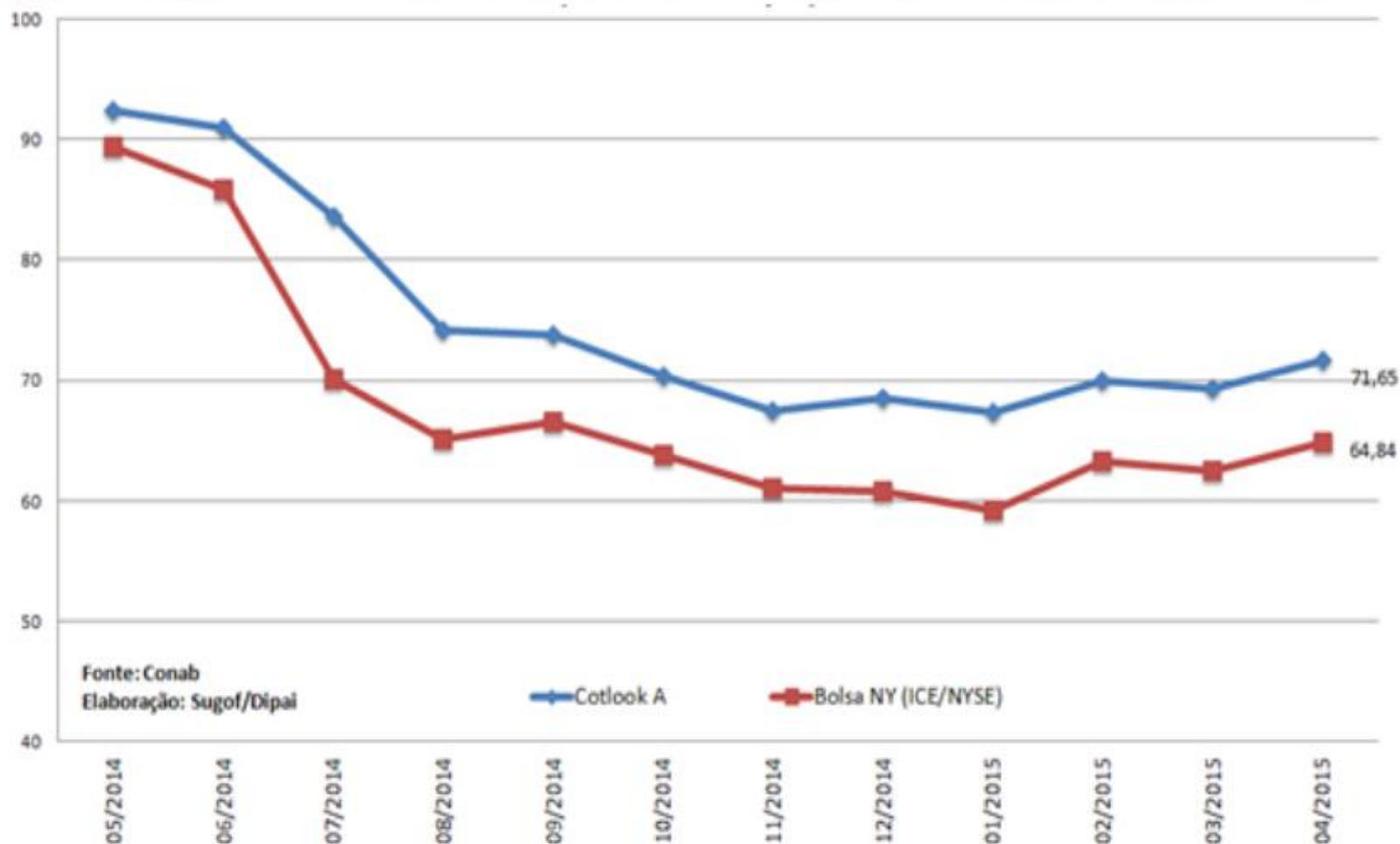
ALGODÃO

- A produção da safra 2014/2015 fechou com 1.704.500 ton de algodão-pluma e 2.603.900 ton de algodão-carço.
- Em termos globais a produção deste ano deve diminuir, mas o consumo parece acompanhar. A diminuição deve ocorrer principalmente na China, onde o complexo sistema de quotas tem encarecido o preço da fibra.
- As indústrias têxteis brasileiras operaram com estoques muito abaixo do que de costume. Compras apenas pontuais, daí a queda nos preços.
- A área plantada para a safra 2015/2016 foi estimada pela CONAB em 1,00 milhão de hectares (redução de 10,4% em relação a safra anterior), já expressando as dificuldades econômicas do setor e a certeza de uma safra americana 10% maior.
- Os estoques mundiais estão elevados e os preços em queda. A causa principal foi a retração das compras da China.
- A queda dos preços do petróleo também desfavorece o algodão-pluma pois reduz os preços das fibras sintéticas (poliéster, etc) e com isso ganham mais mercado.



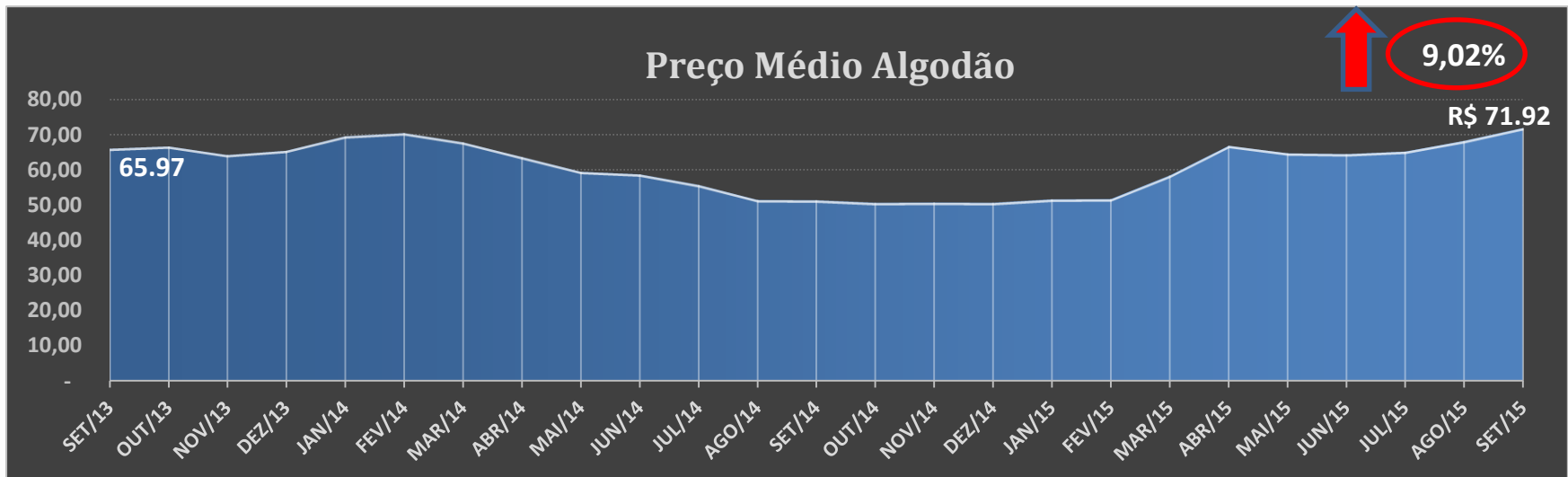
Área Plantada de Algodão



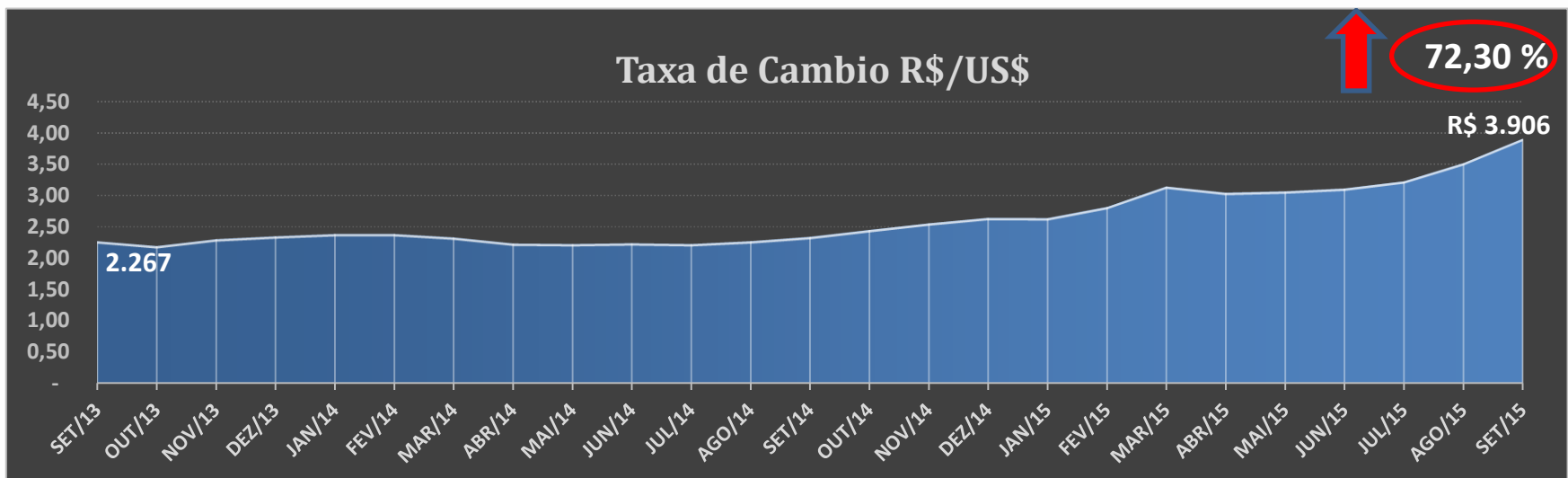
**Gráfico 37 – Preços internacionais médios mensais (FOB) – 12 meses (em Cents US\$/lb)**



Preço Algodão x Cambio / Set 2013 - Set 2015

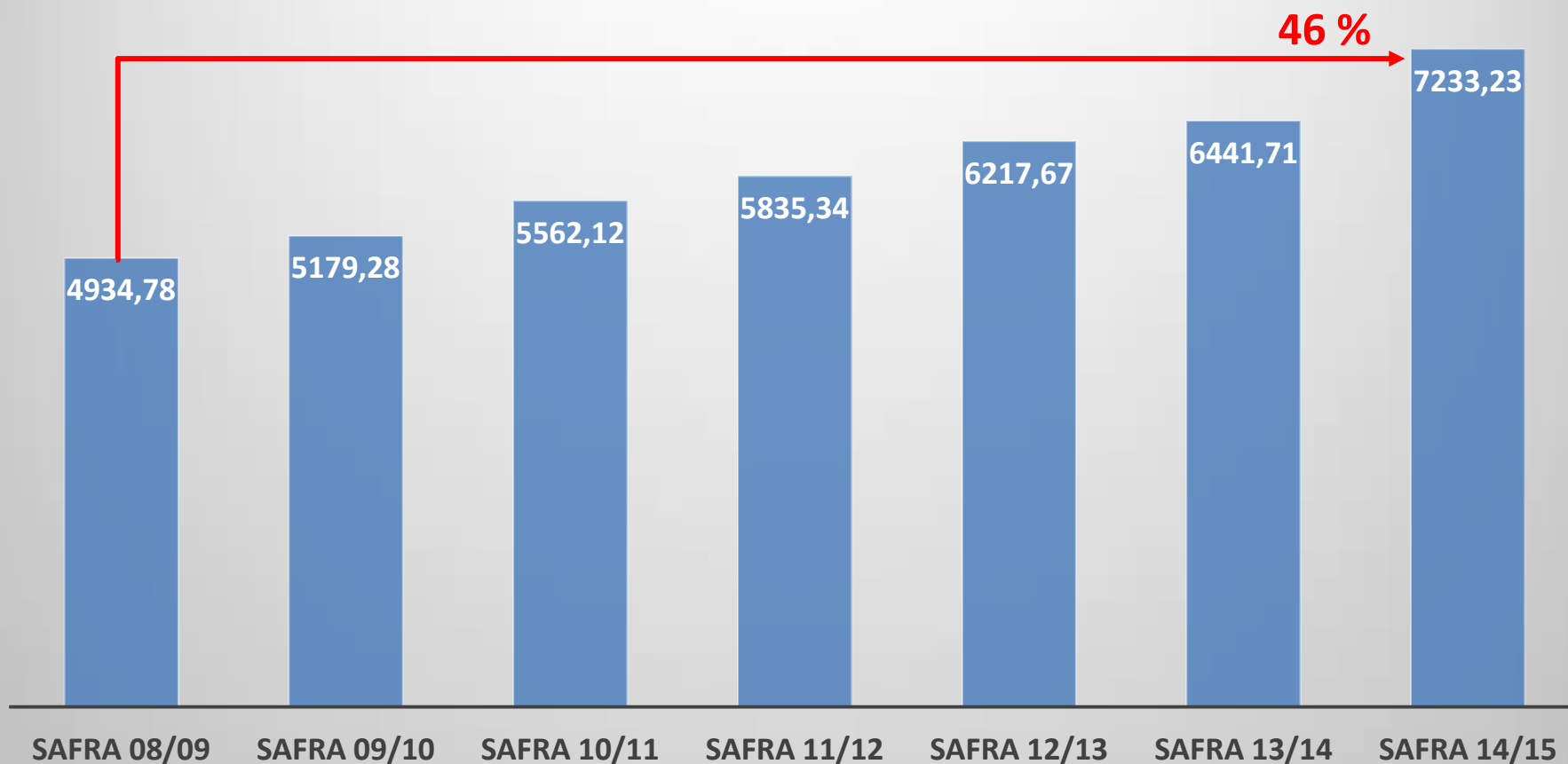


Preço médio de algodão (R\$/@) a retirar Campo Novo do Parecis/MT



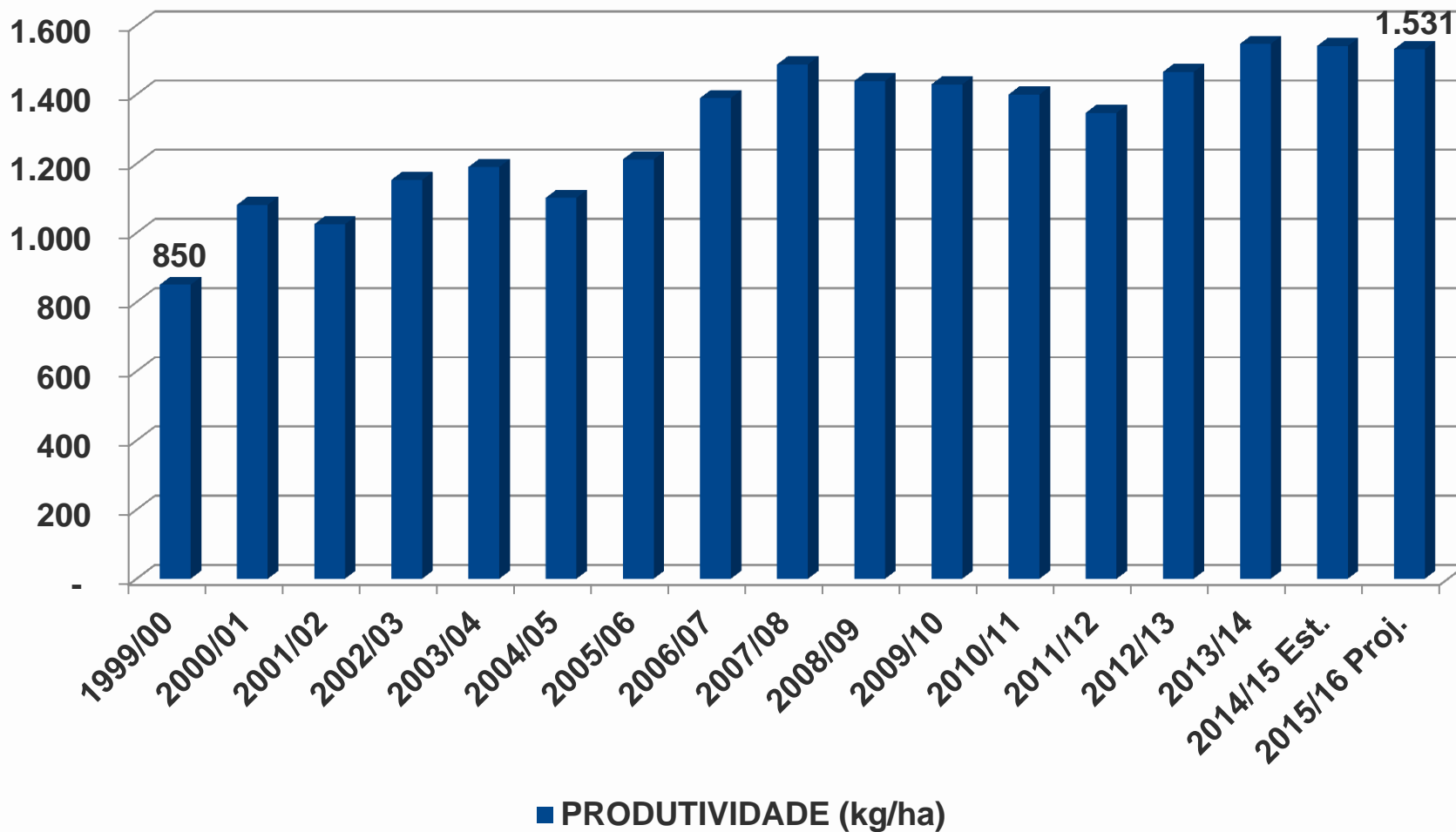


Custo médio de produção algodão em R\$/ha



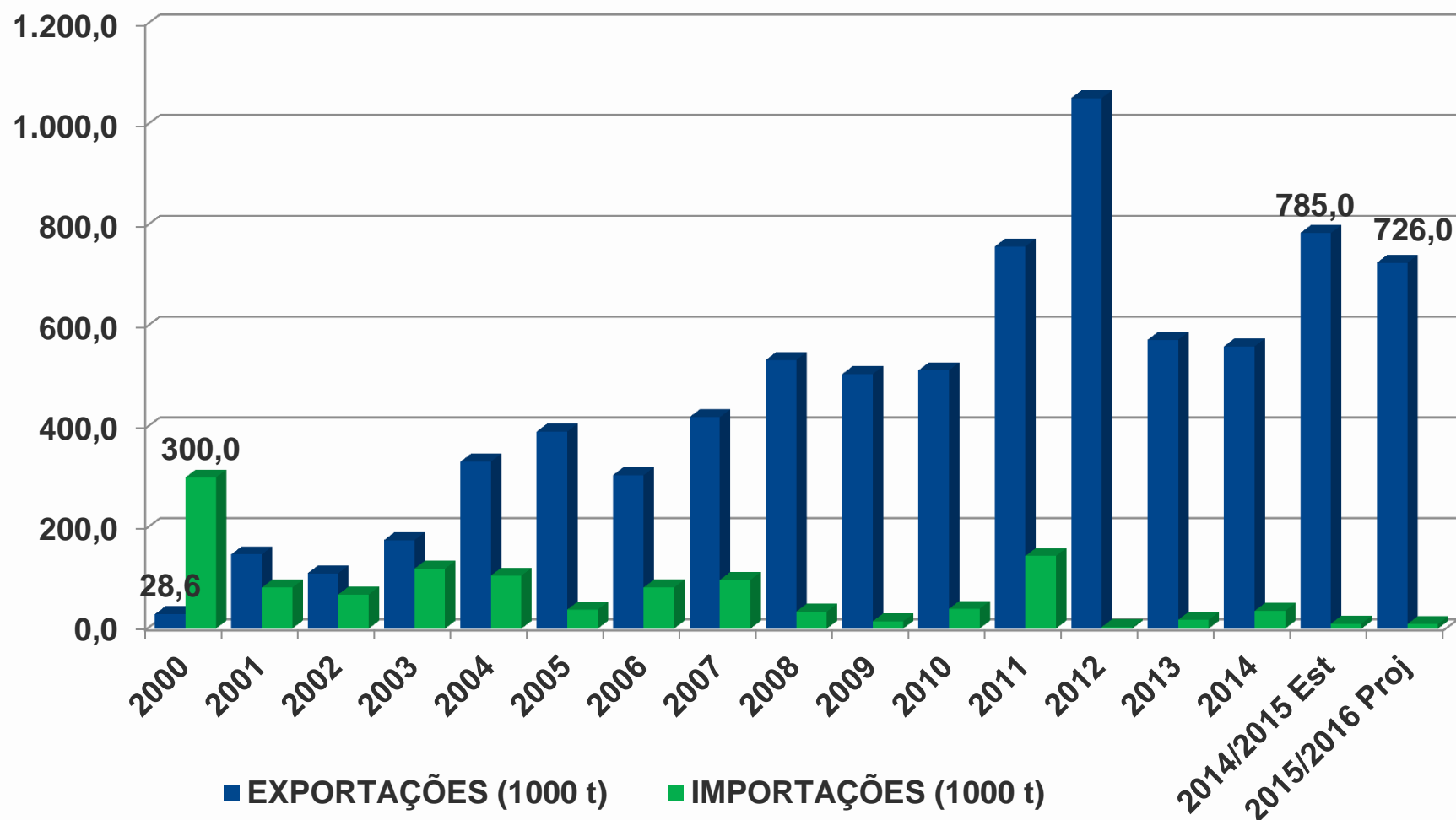


Produtividade média das áreas de algodão



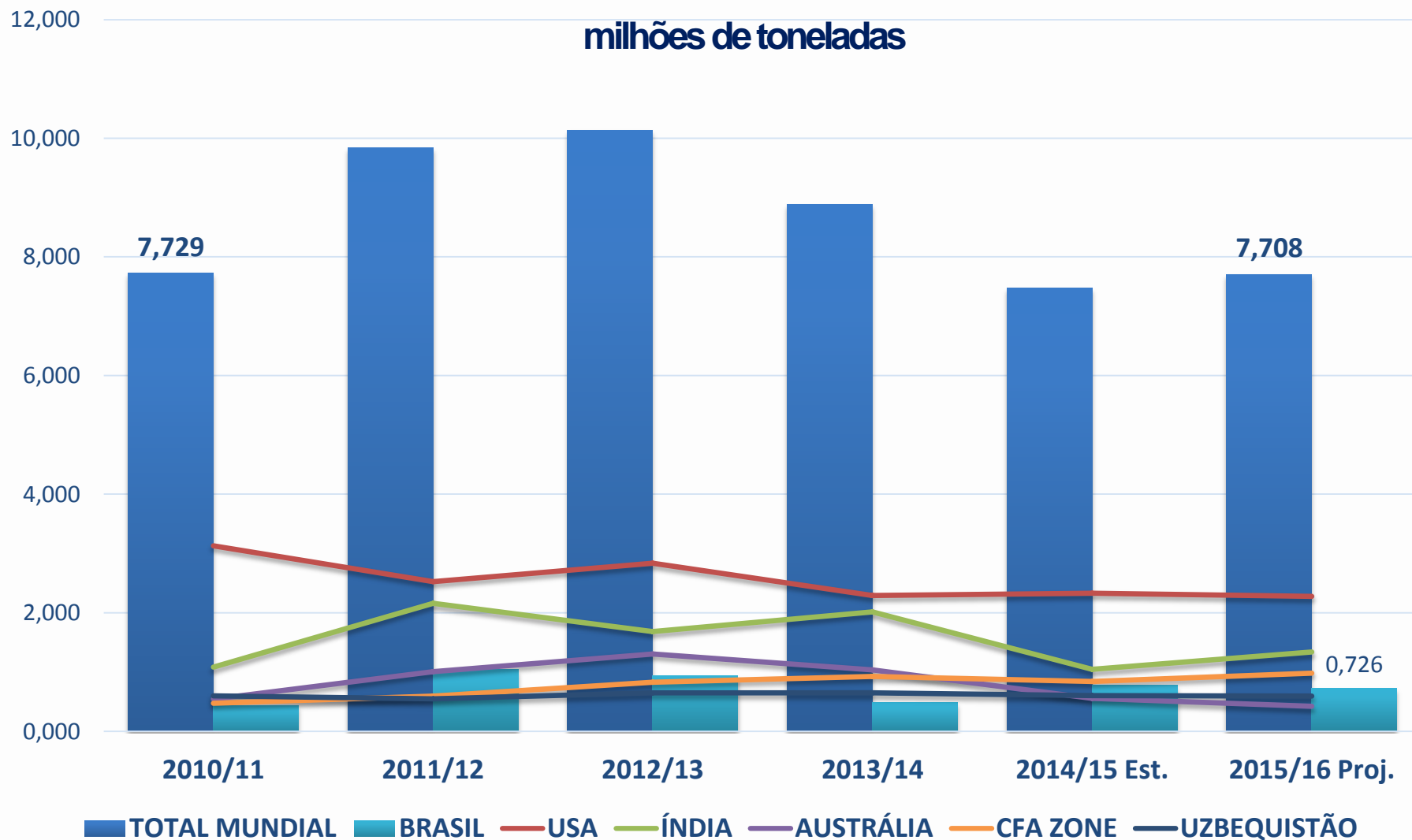


Algodão – Importação x Exportação





Principais Exportadores



Defensivos Agrícolas

Por que usar ?

Mercado x Concorrência

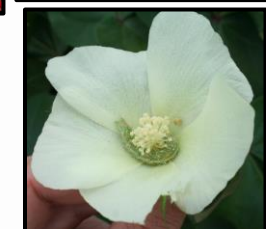
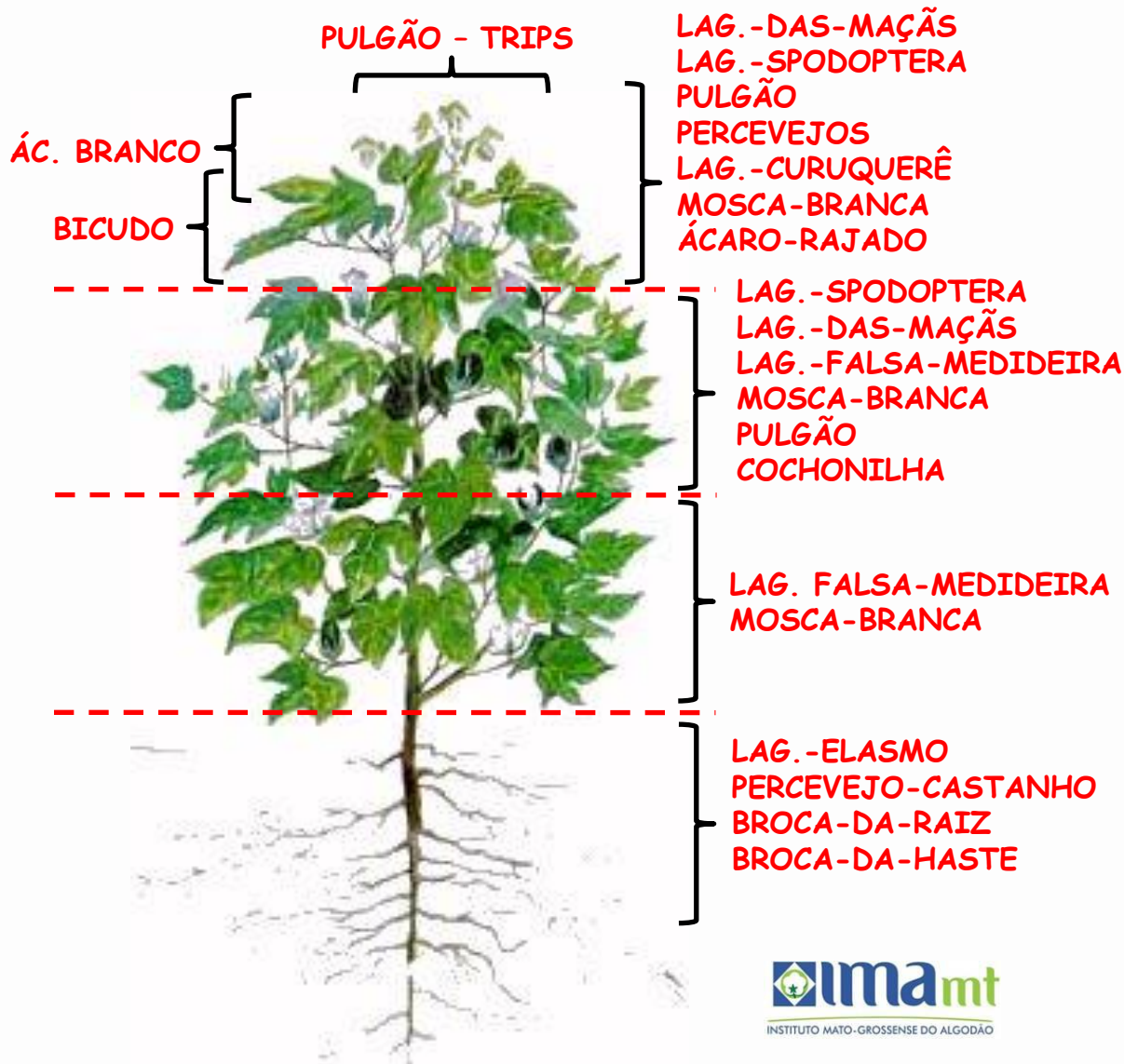
Impactos nos Custos

Preços dos Defensivos

Solução ?

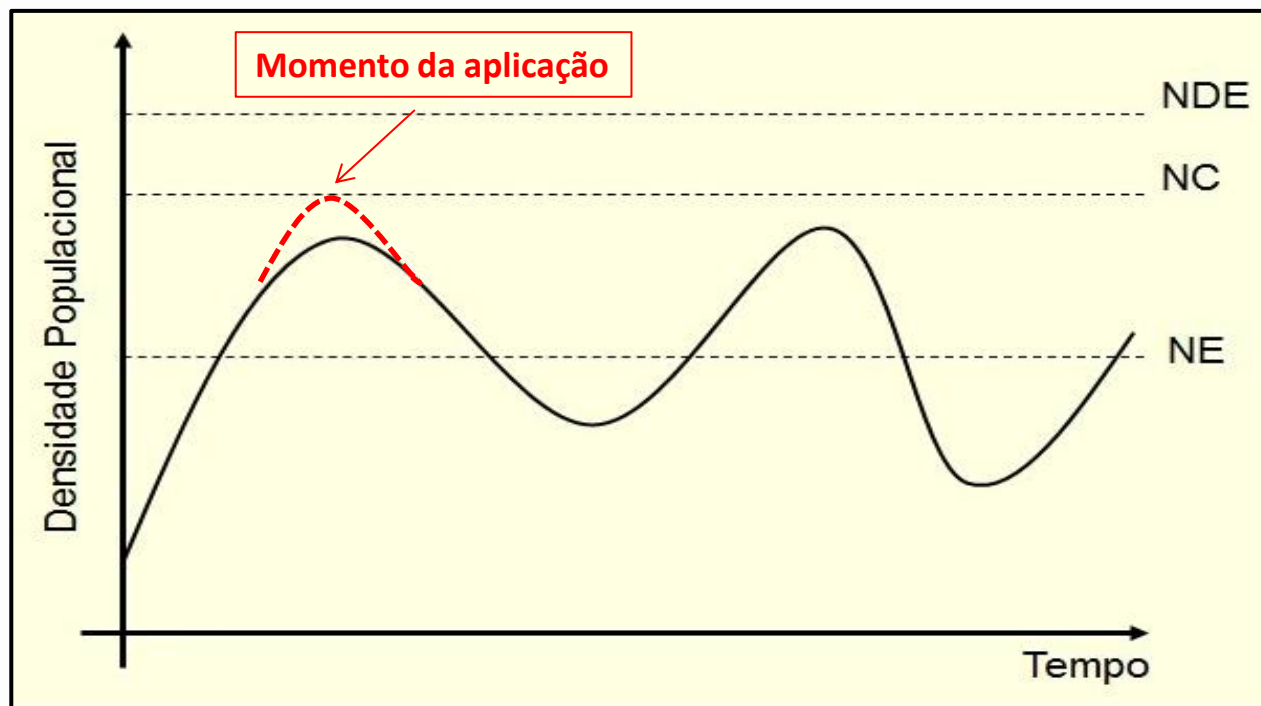


Algodoeiro vs. Pragas





Controle Químico



Medida:

- 1) Prática
- 2) Rápida
- 3) Eficiente

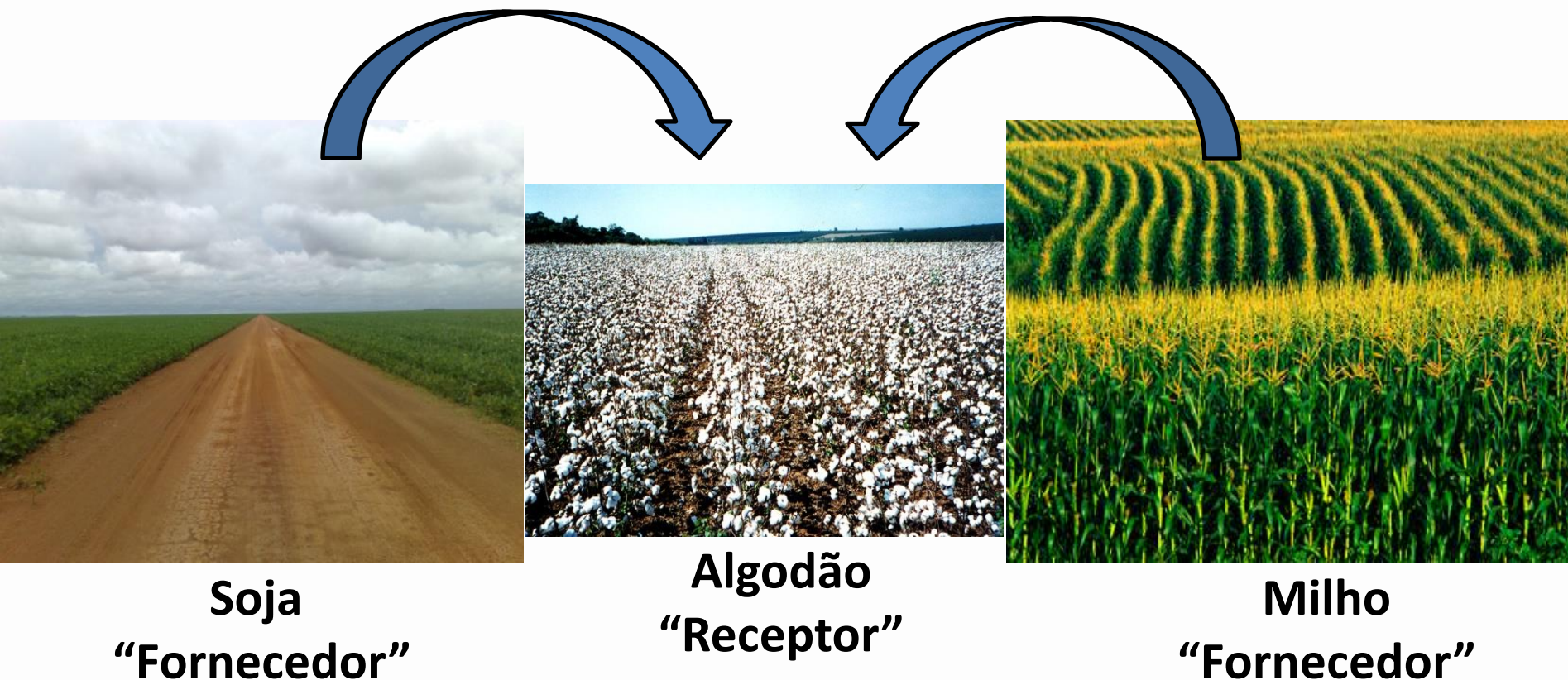
***Especialmente em grandes extensões de área cultivada**



Agricultura Tropical favorece as Pragas

CULTURAS FORNECEDORAS e CULTURAS RECEPTORAS

PONTES VERDES – PRAGAS INVASORAS - MIGRAÇÃO DA SOJA E MILHO

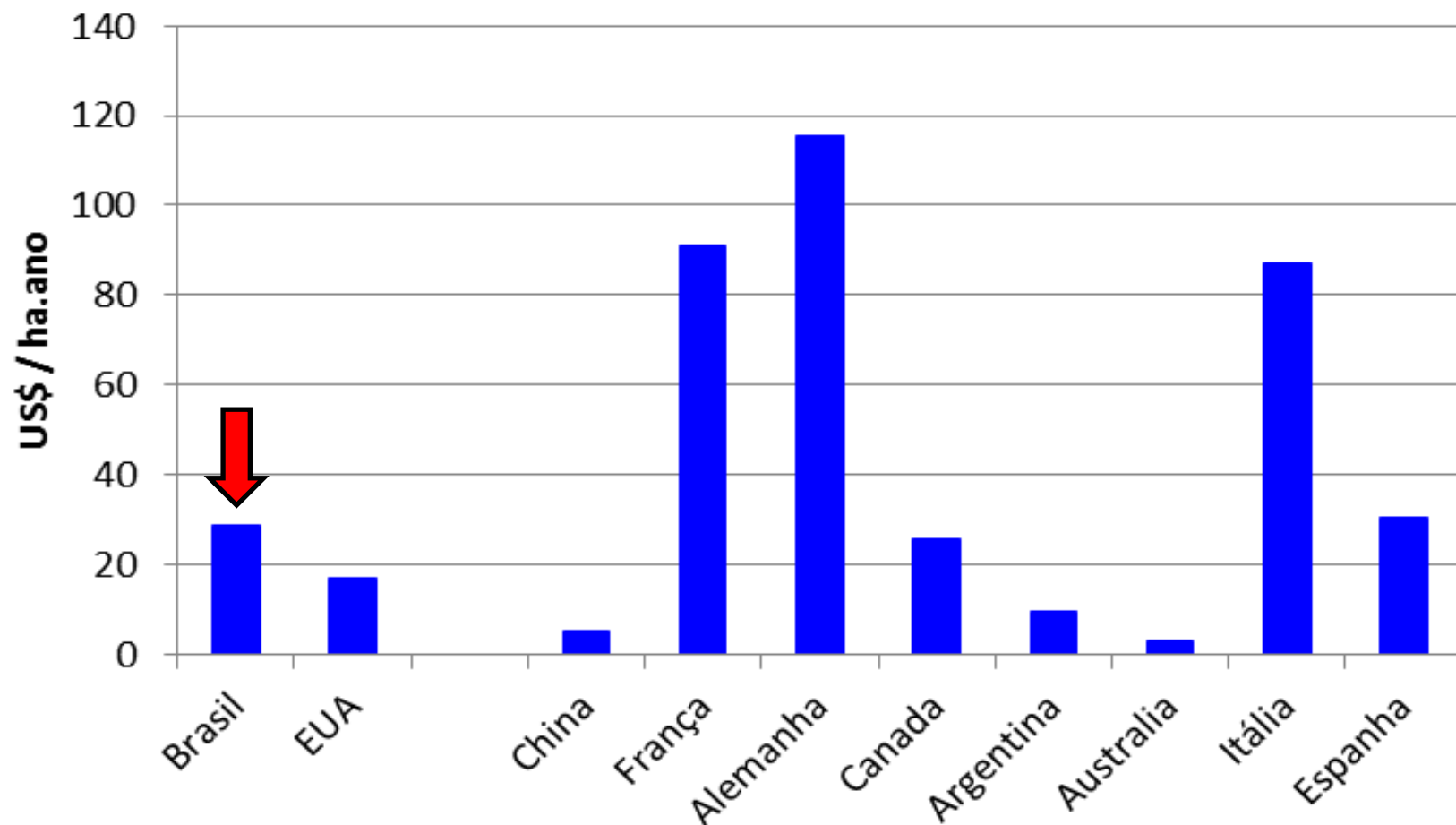




Os agricultores brasileiros fazem uso indiscriminado dos defensivos agrícolas ?



Gasto com DEFENSIVOS em US\$/ha/ano por tonelada de alimento produzido (média de todas as culturas)





1º BRASIL, O MAIOR CONSUMIDOR DE AGROTÓXICOS DO MUNDO – **FALSO**

CONSUMO RELATIVO DE DEFENSIVOS NO MUNDO (kg i.a/ha)

PAÍS	CONSUMO
HOLANDA	20,8
JAPÃO	17,5
BÉLGICA	12,0
FRANÇA	6,0
INGLATERRA	5,8
BRASIL	4,2*
IUGOSLÁVIA	4,0
ALEMANHA	4,0
USA	3,4*
DINAMARCA	2,6
REP. DOMINICANA	1,6
POLÔNIA	1,0
ÍNDIA	0,3
PAQUISTÃO	0,2



CADA VEZ CONSUMIMOS MAIS AGROTÓXICOS - **FALSO**

- No nosso clima tropical, **a incidência de pragas e necessidades de intervenções na lavoura é maior** que em países temperados onde o inverno erradica pragas e doenças. Além disso, **fazemos até três safras em média no Brasil** e com um controle fitossanitário em cada *safra*.
- A **aplicação de ingredientes ativos (Kg i.a/há)** de todas as classes (herbicidas, inseticidas e fungicidas) **caiu mais de 80% nos últimos 49 anos**, de acordo com a estudos internacionais.
- **A toxicidade aguda dos defensivos caíram 160 vezes.**
- Os produtos **estão menos tóxicos, seletivos aos inimigos naturais e mais eficientes para os alvos biológicos (pragas).**



- **ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR)** é coordenado nacionalmente pela Abrapa e implementado junto aos cotonicultores pelas associações estaduais.
- Trata-se de **um programa de certificação** que tem como fundamento o incremento progressivo das **boas práticas sociais, ambientais e econômicas.**
- O ABR é focado no **algodão produzido com justiça social e sem agressão ao meio ambiente.**

BENCHMARKING: PRODUÇÃO ABR-BCI x PRODUÇÃO TOTAL

O algodão sustentável tem hoje uma participação significativa - na faixa de 60% nos números totais de área cultivada e produção de pluma no Brasil.

SAFRA 2014/2015		
	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO DE PLUMA (ton.)
Total Brasil	976.200 (CONAB)	1.505.900,00 (CONAB)
ABR	585.000 (60%)	907.800 (60%)
BCI	533.000 (55%)	827.000 (55%)

- **Confirmado:** Brasil, maior fornecedor mundial de Better Cotton.
- Apesar disso, a nossa participação no total da BCI deve diminuir pelo maior fornecimento de algodão BC no mundo: China, Turquia, Índia, Paquistão, Austrália e USA que está em fase inicial do processo.

CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO ABR

Os pilares são expressos através de oito critérios

Os critérios são divididos em itens ou questões de verificação.

Critérios:

1. Contrato de trabalho.
2. Proibição de trabalho infantil. **(100%)**
3. Proibição de trabalho análogo a escravo, indigno ou degradante. **(100%)**
4. Liberdade de associação sindical.
5. Proibição de discriminação de pessoas.
6. Segurança, saúde e meio ambiente do trabalho rural.
7. Desempenho ambiental.
8. Boas práticas agrícolas.

Os critérios 2 e 3 são de conformidade obrigatória total **(100%).**

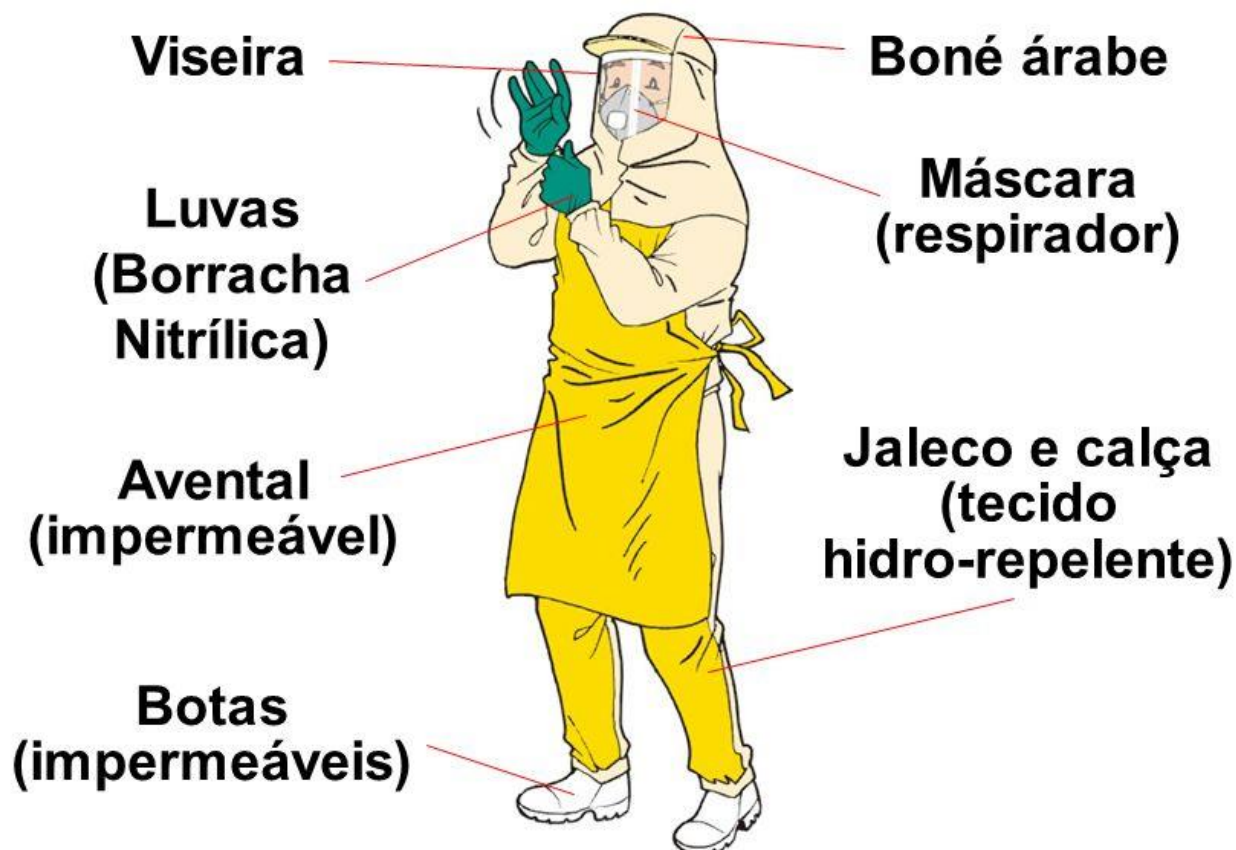
Os demais critérios tem conformidade mínima evolutiva, que começa com 85% (primeira safra).

100% de conformidade obrigatória nos CMPs.



ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR)

EPI





ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR)

- Os defensivos agrícolas utilizados nas fazendas **são registrados e autorizados pelos órgãos governamentais** competentes e adquiridos com receita agrônômica assinada por profissional habilitado.
- As fazendas **não utilizam e não permitem** a manipulação ou aplicação de defensivos por menores de 18 anos, maiores de 60 anos ou por gestantes.
- As fazendas **não permitem e proíbem a manipulação** de quaisquer defensivos, nos ambientes de trabalho, em desacordo com a receita e as indicações do rótulo e bula, previstos em legislação vigente.
- As fazendas **sinalizam e proíbem o trabalho em áreas recém-tratadas**, antes do término do intervalo de reentrada estabelecido nos rótulos dos produtos, salvo com o uso de equipamento de proteção recomendado.
- As fazendas proporcionam aos trabalhadores que manipulam os defensivos ou que estejam em exposição direta a eles, **cursos de capacitação**.
- As fazendas fornecem gratuitamente aos trabalhadores todos os **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** e vestimentas adequadas aos riscos e fiscaliza o seu uso, sob pena da aplicação de sanções disciplinares.



Pulverização Georreferenciada

Na aplicação com sistema georreferenciado o sistema faz a leitura dos locais já aplicados e quando a pulverizador entra em uma região já aplicada o controlador fecha a aplicação automaticamente **garantindo alta precisão na aplicação** com baixo índice de remonta e faixas não aplicadas, em termos de agricultura a tecnologia de aplicação é uma das operações com elevado nível tecnológico.





Aviação Agrícola



- Há 30 anos atrás era necessário duas pessoas segurando bandeiras para balizar a aeronave que indicava sua faixa de aplicação. Atualmente as aeronaves são orientadas por um sistema georreferenciado.
- A tecnologia de aplicação também teve avanços, o volume de produto aplicado por área foi diminuído de forma drástica.
- Antes se aplicava 30 litros por hectare com pontas de pulverização convencional.

Hoje em dia existe o turbo atomizador que permite a taxa de **aplicação de até 5 ou 6 litros por hectare.**



Turbo Atomizador

*Dependendo da taxa de aplicação e do tipo da aeronave podemos tratar de **100 a 300 ha por hora.***



Mercado x Concorrência



MERCADO MUNDIAL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Domínio rural

Seis empresas dominam o mercado global de pesticidas e sementes

■ Pesticidas ■ Sementes

Vendas em 2014, US\$ bilhões

Monsanto



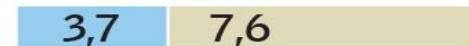
Syngenta



Bayer



Dupont



Dow Chemical



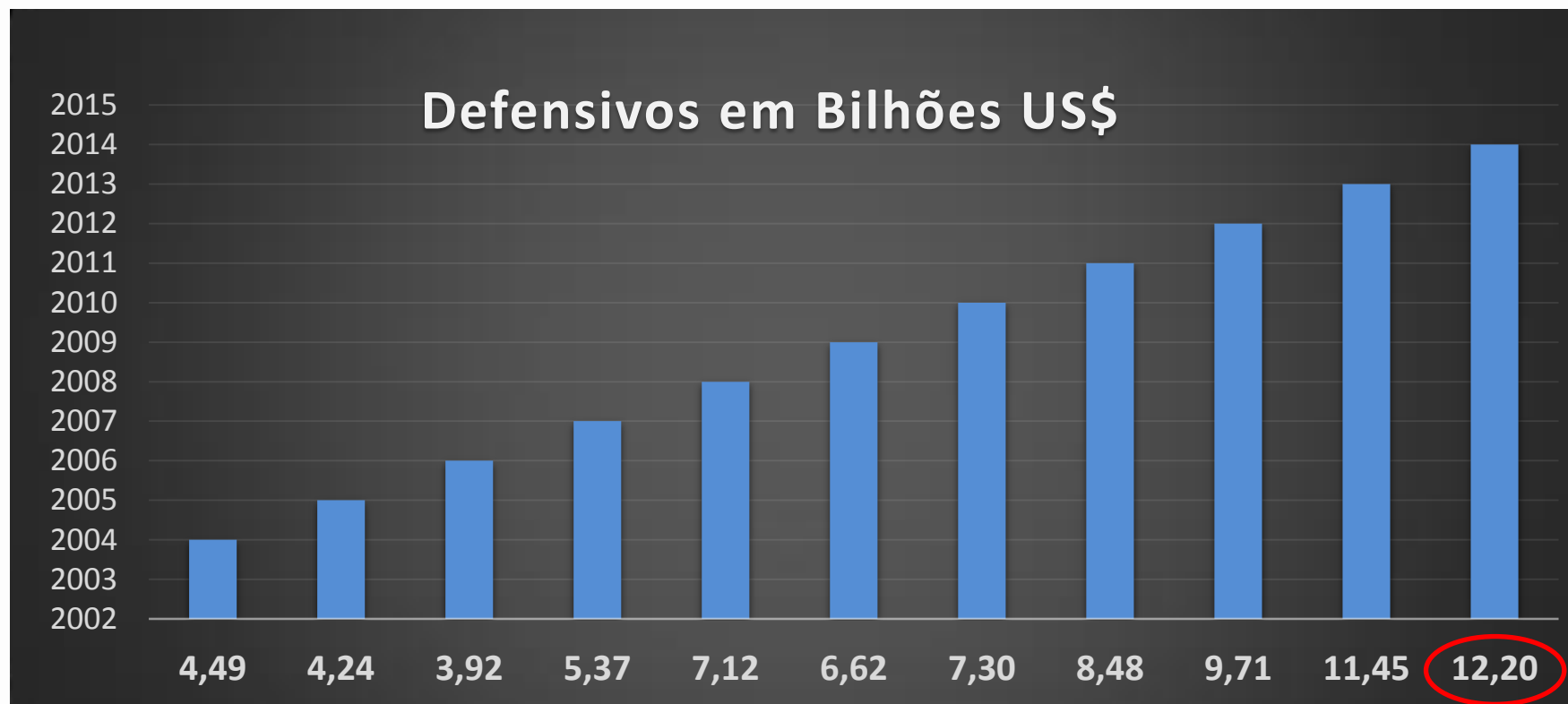
BASF



78 %
Mercado Global



MERCADO BRASILEIRO



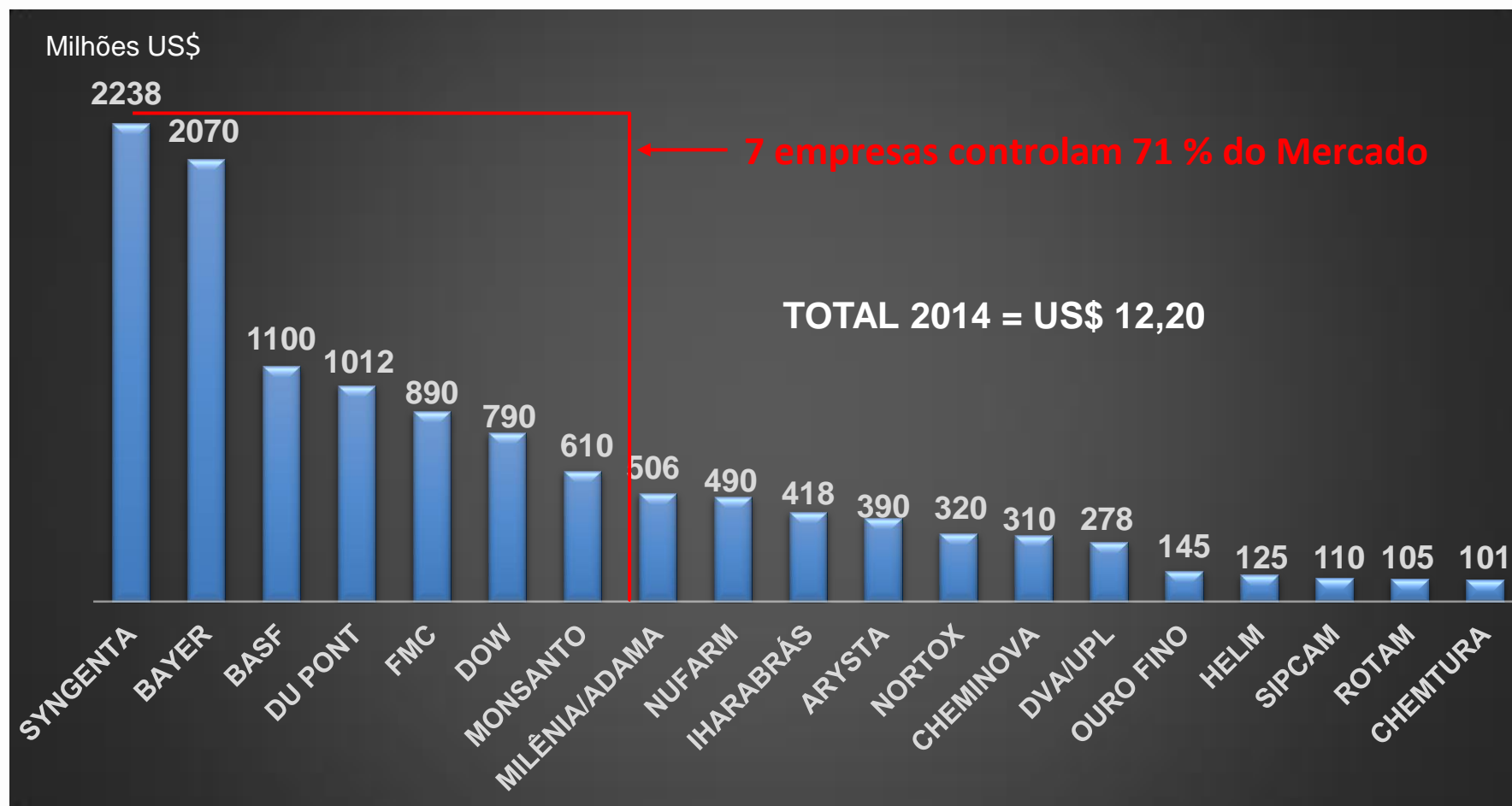
Fonte: Sindiveg, 2014

As vendas em 2014 atingiram U\$\$ 12,20 bilhões, sendo que a **Soja representou 51,3%** desse montante.

Destaque para a Lagarta ***Helicoverpa armigera*** e para o **Bicudo do Algodoeiro**, especialmente na Bahia.



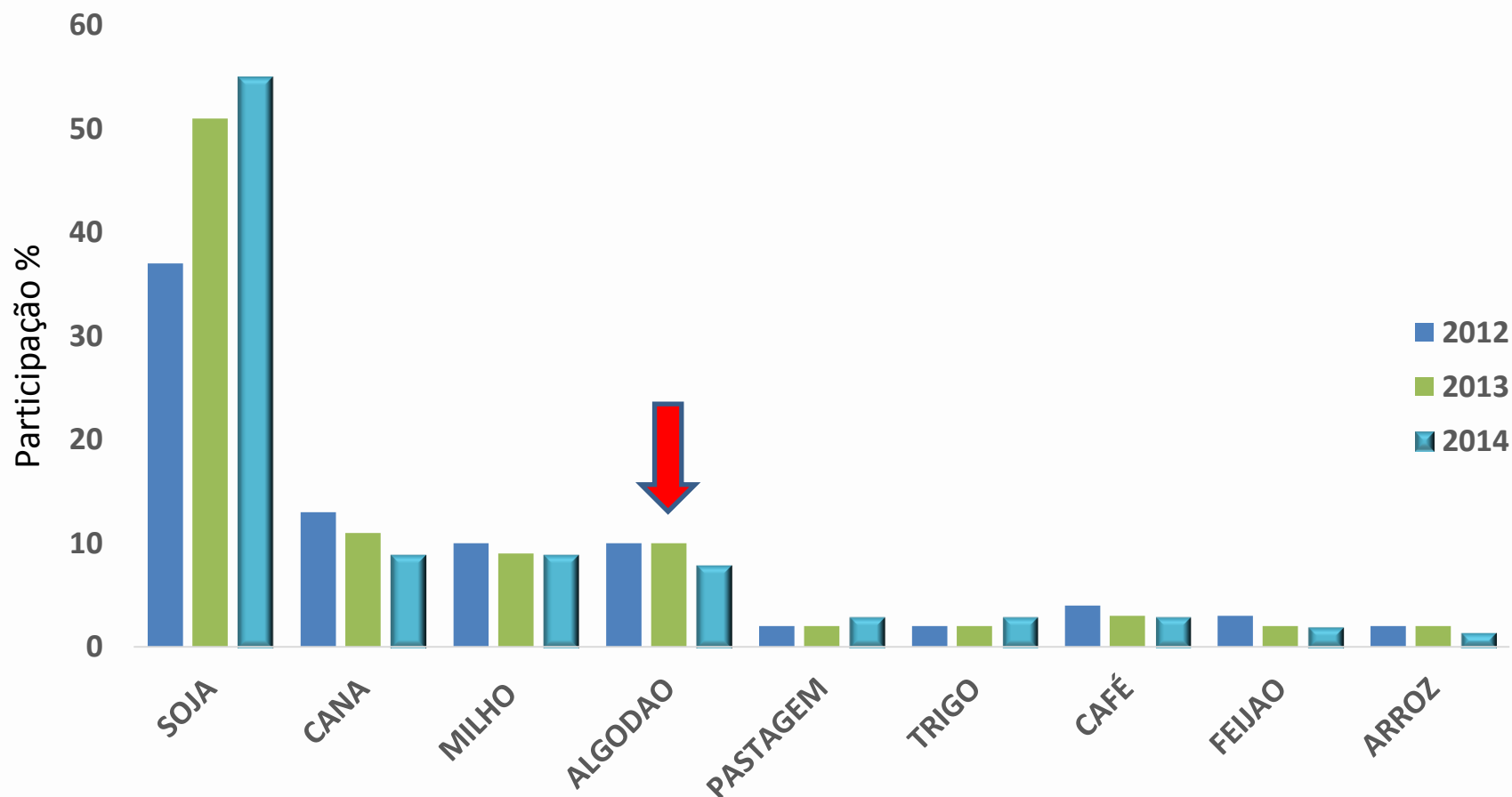
Faturamento por Empresa no Mercado Brasileiro 2014





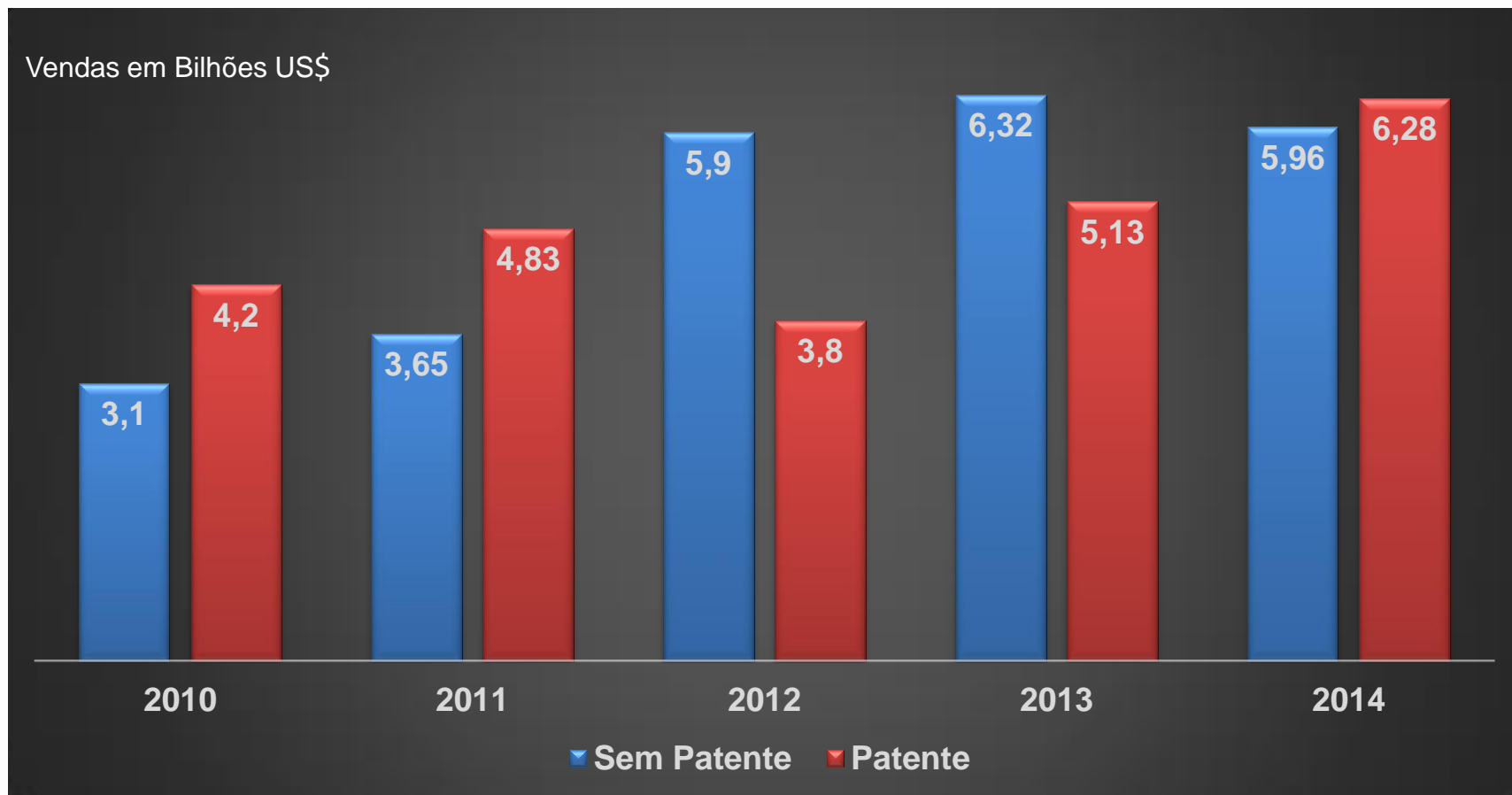
MERCADO BRASILEIRO DEFENSIVOS

Participação das Principais Culturas





CONCORRÊNCIA : Patente X “Sem Patente”



Fonte: Adaptado SINDAG

Muitos produtos que perderam a patente continuam sozinhos no mercado, ou seja, ainda falta concorrência...



Alguns exemplos produtos “Sem Patente” e o número de empresas ofertantes

Ingrediente Ativo	Alvo Biológico	Número de Empresas
Malation	Bicudo do Algodoeiro	1
Bifentrina	Bicudo do Algodoeiro	2
Piriproxifen	Mosca Branca	1
Diafentiuron	Mosca Branca	1
Indoxacarb	Helicoverpa	1
Clorfenapir	Helicoverpa	1
Glufosinato Amônio	Ervas Resistentes	1
Flumioxazin	Ervas Resistentes	1
Cletodim	Ervas Resistentes	2
Mesotriona	Ervas Resistentes	1

Impactos nos Custos



Custos com o Controle Químico

EVOLUÇÃO DOS COMPONENTES PRINCIPAIS DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO – RONDONÓPOLIS / MT

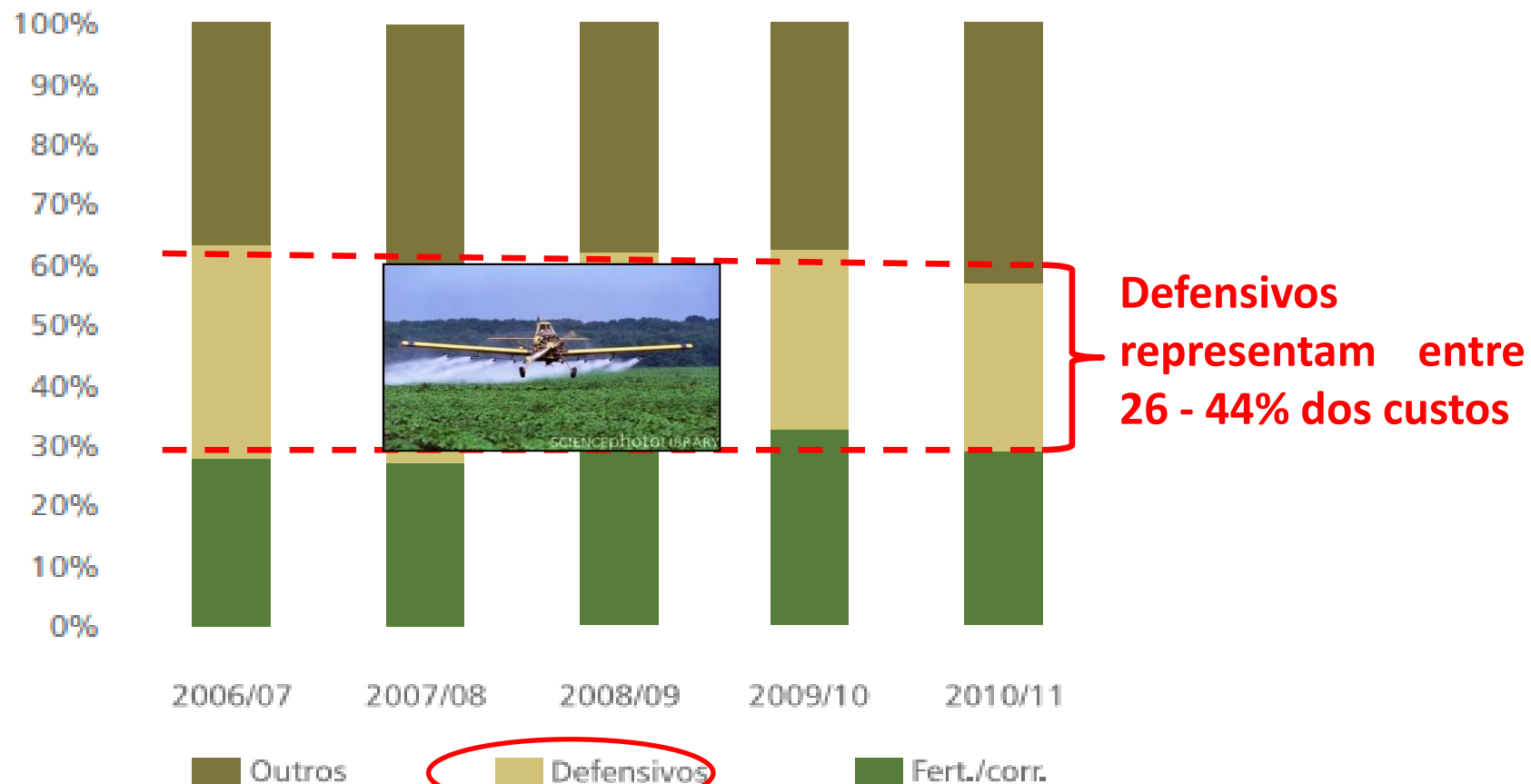


Gráfico 3.4 – Evolução em termos percentuais dos componentes principais dos custos de produção na região de Rondonópolis/MT.

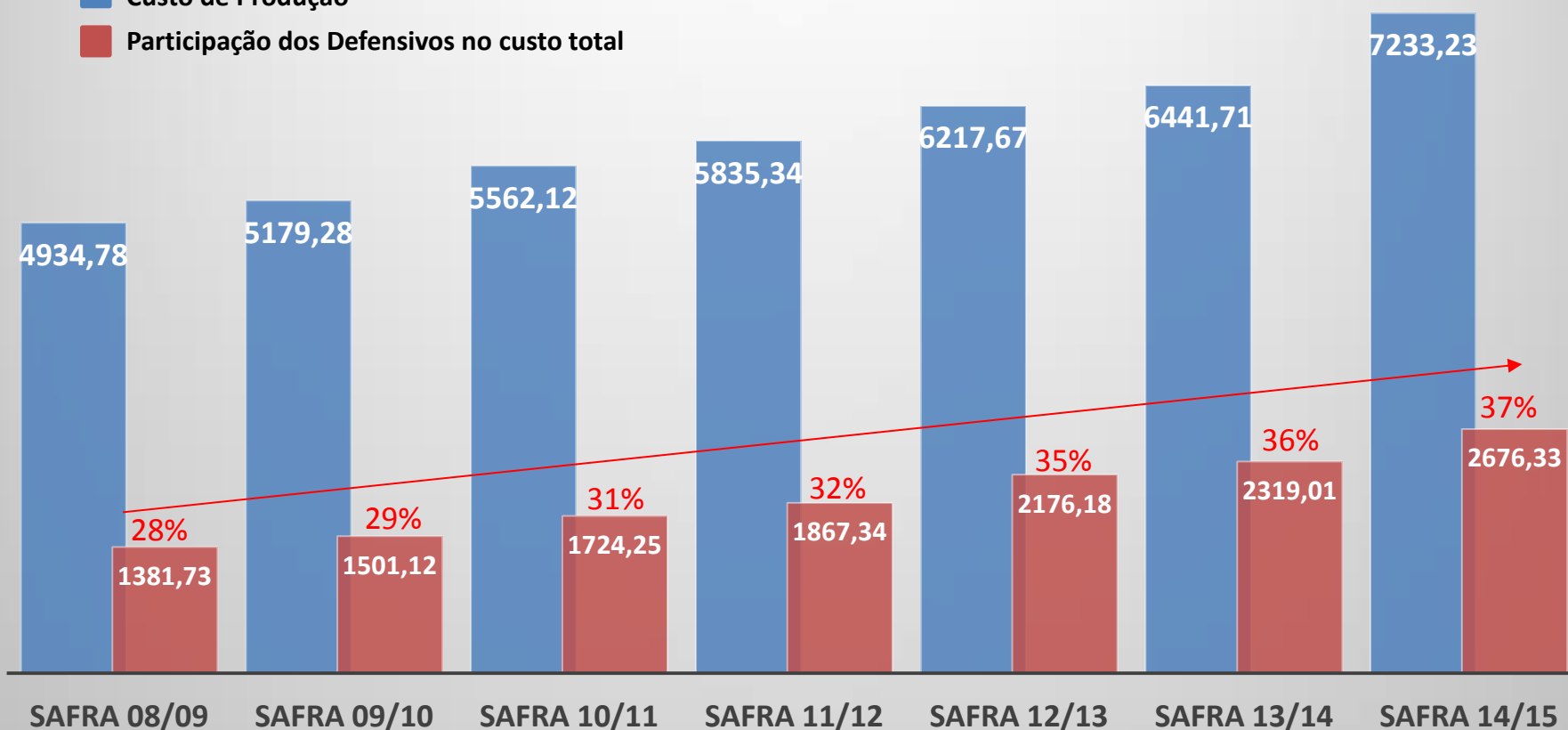
Fonte: Informações consolidadas por Cotton Consultoria a partir de dados da Conab (2011)



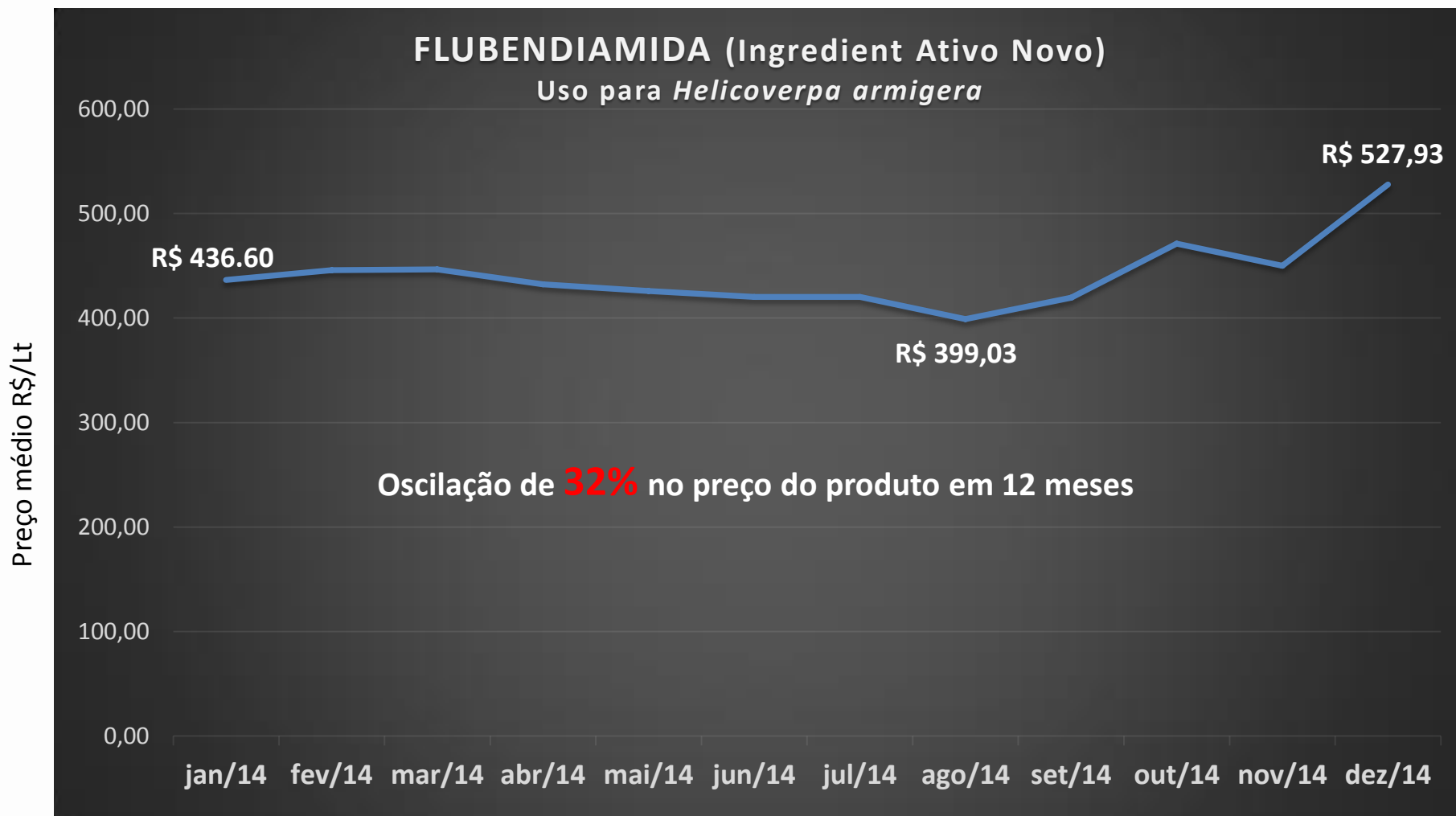
Impactos dos Defensivos nos Custos de Produção Algodão em R\$/ha

■ Custo de Produção

■ Participação dos Defensivos no custo total



Avanço nos Preços dos Defensivos



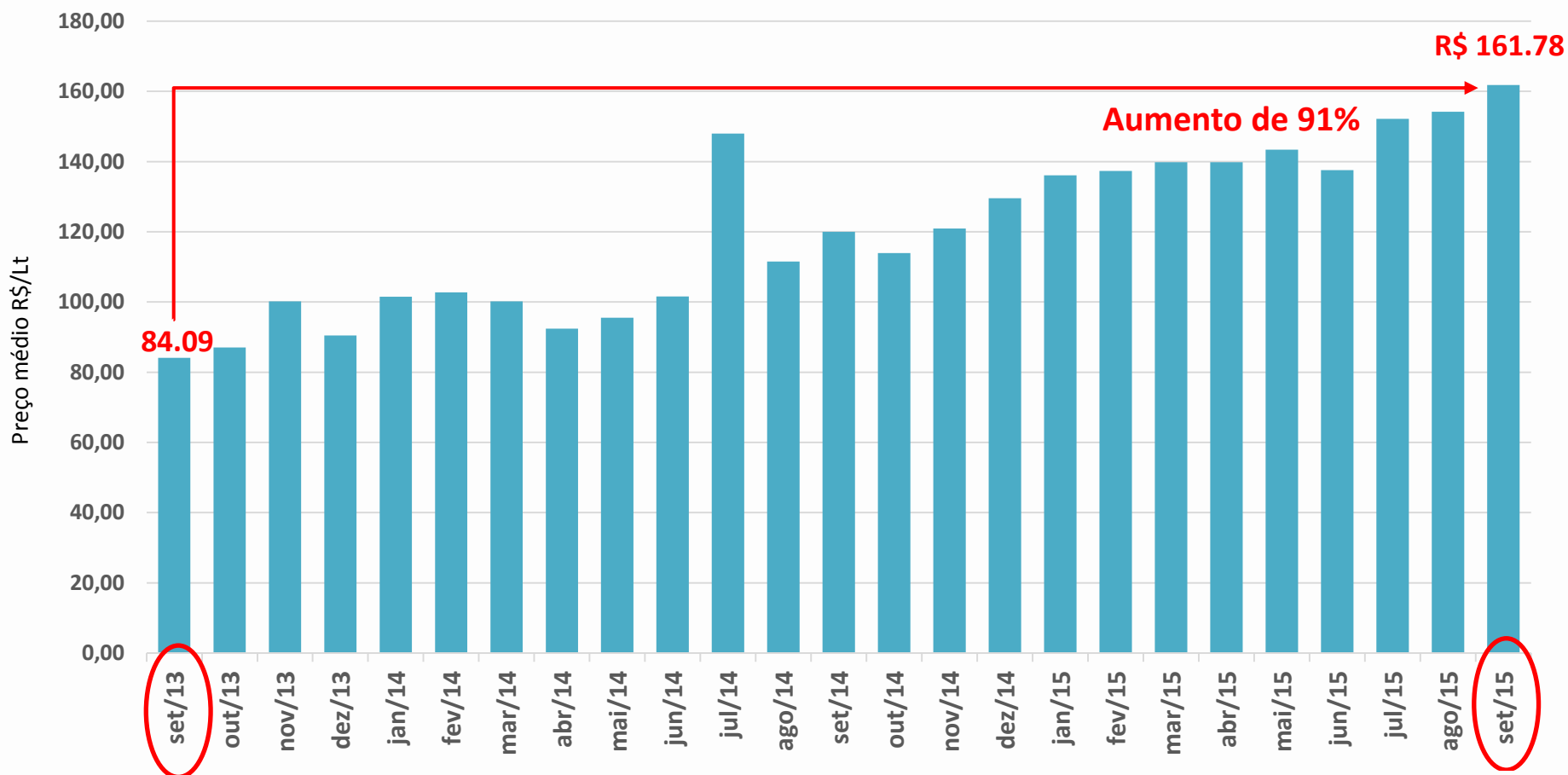
Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.
Rondonópolis - MT

Fonte: Adaptado CEPEA/IUSP



Lambdacialotrina + Thiametoxan

(somente 1 empresa no Mercado)



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

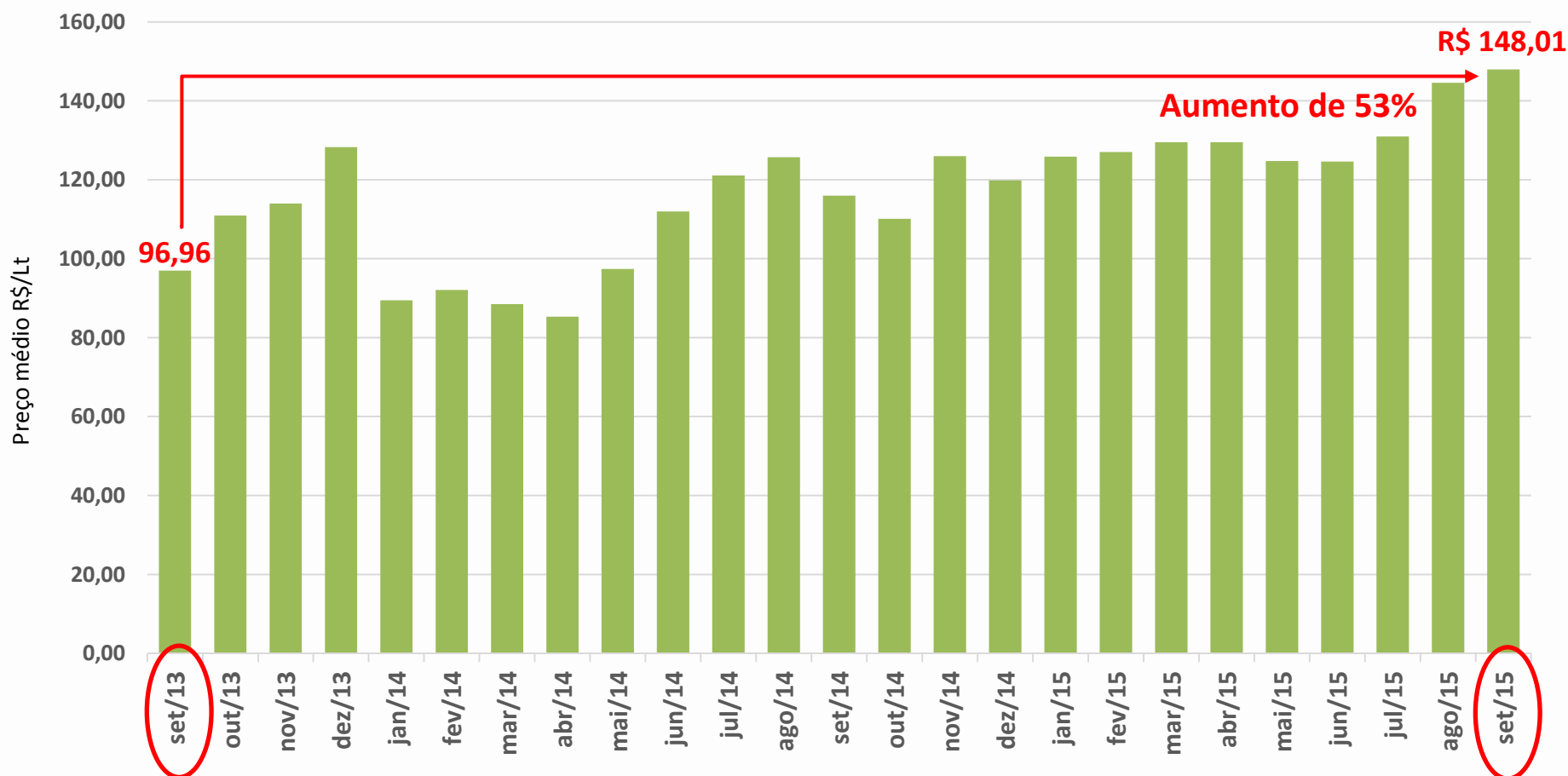
Sorriso - MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP



Ciproconazole + Azoxistrobina

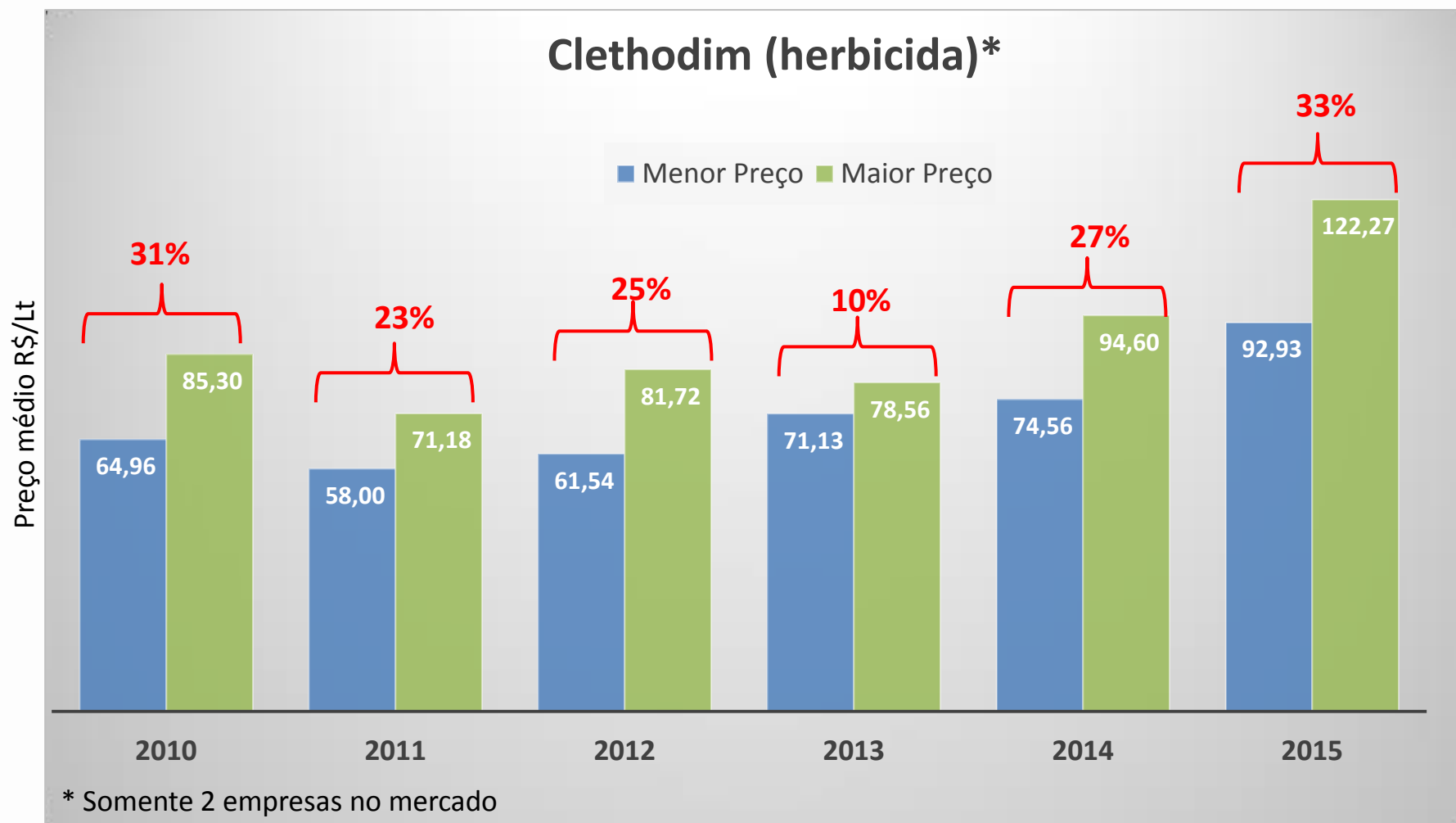
(somente 1 empresa no Mercado)



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

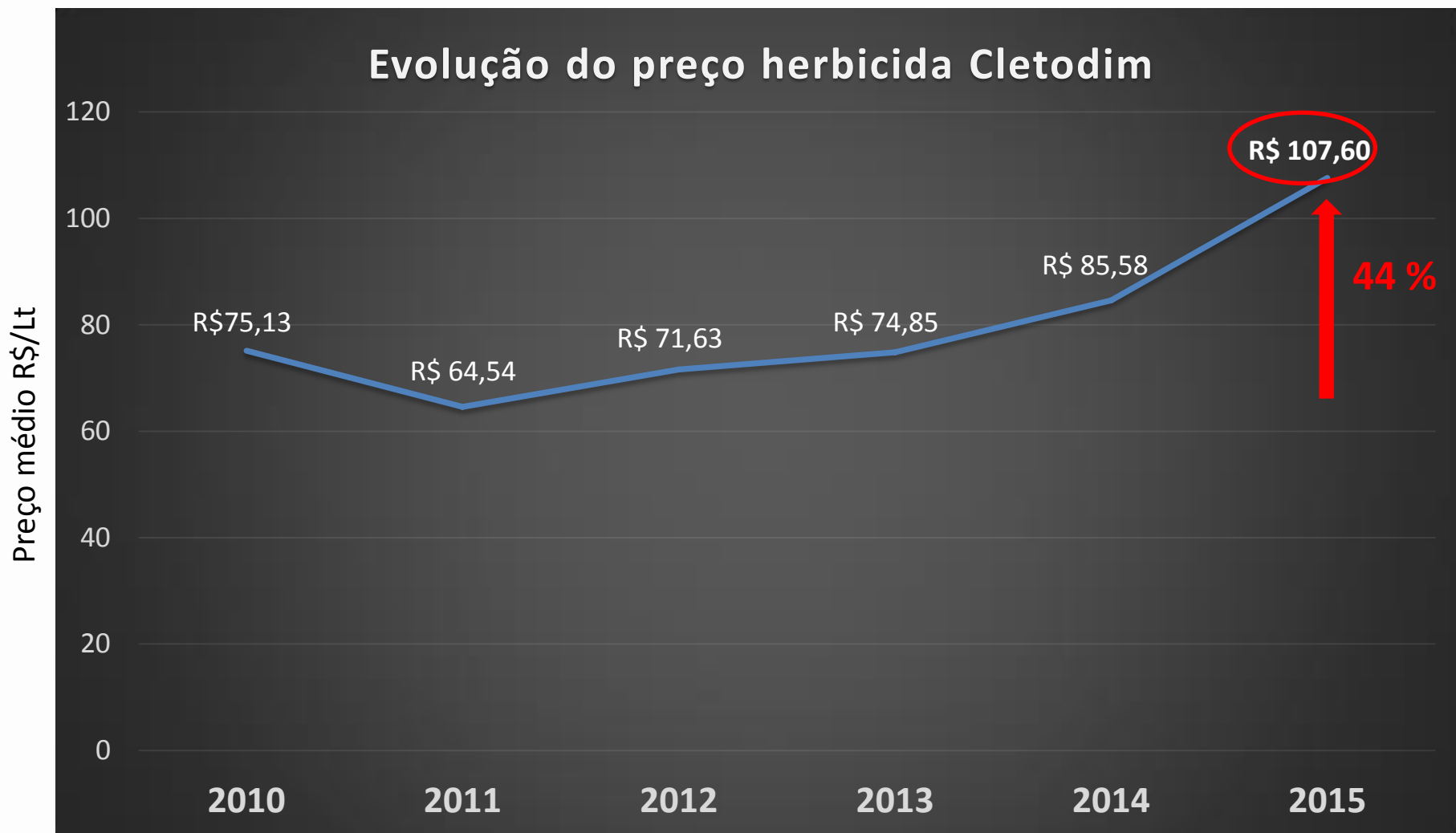
Sorriso - MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.
Preços praticados em Sorriso/MT

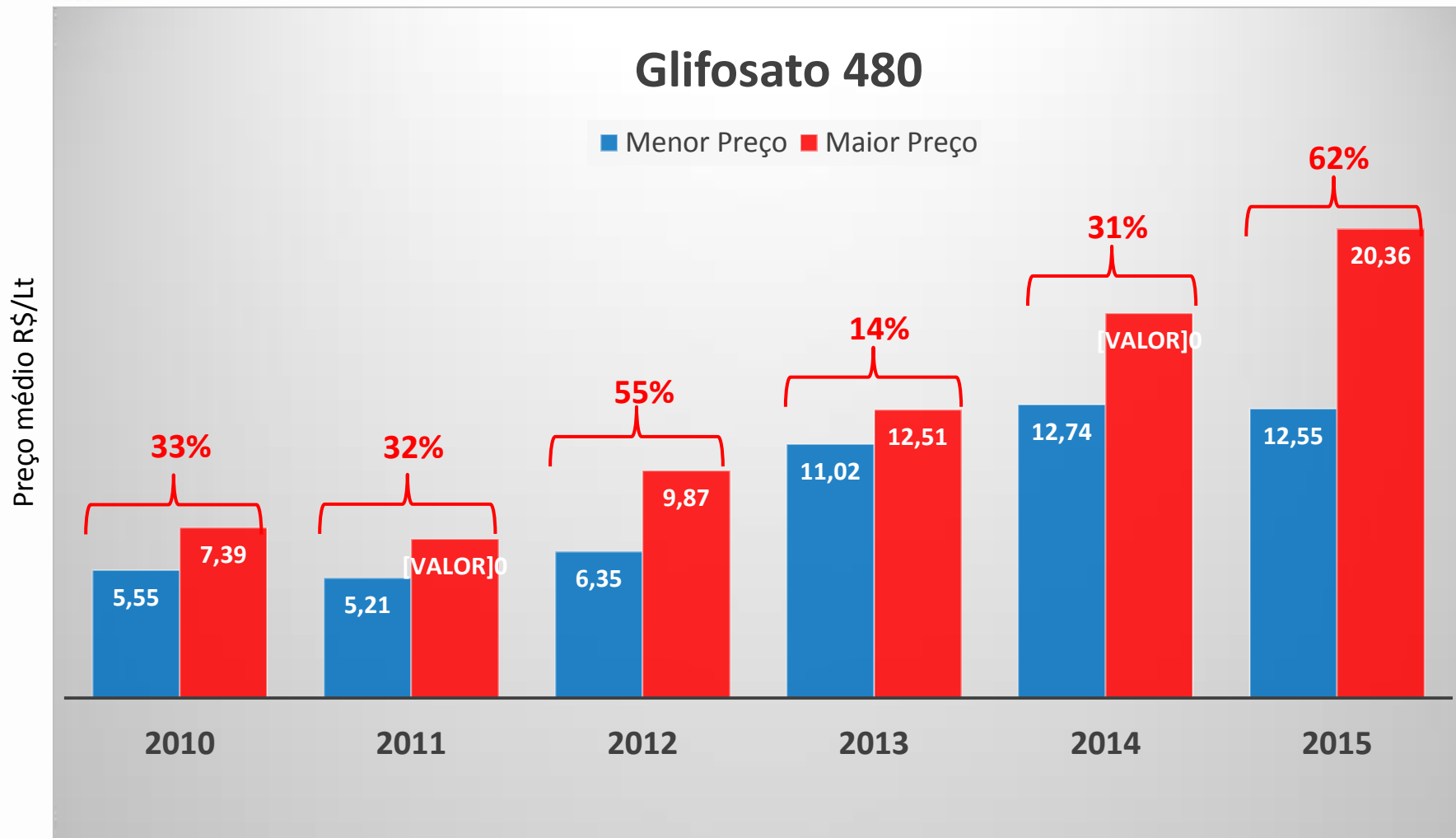
Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Preços praticados em Sorriso/MT

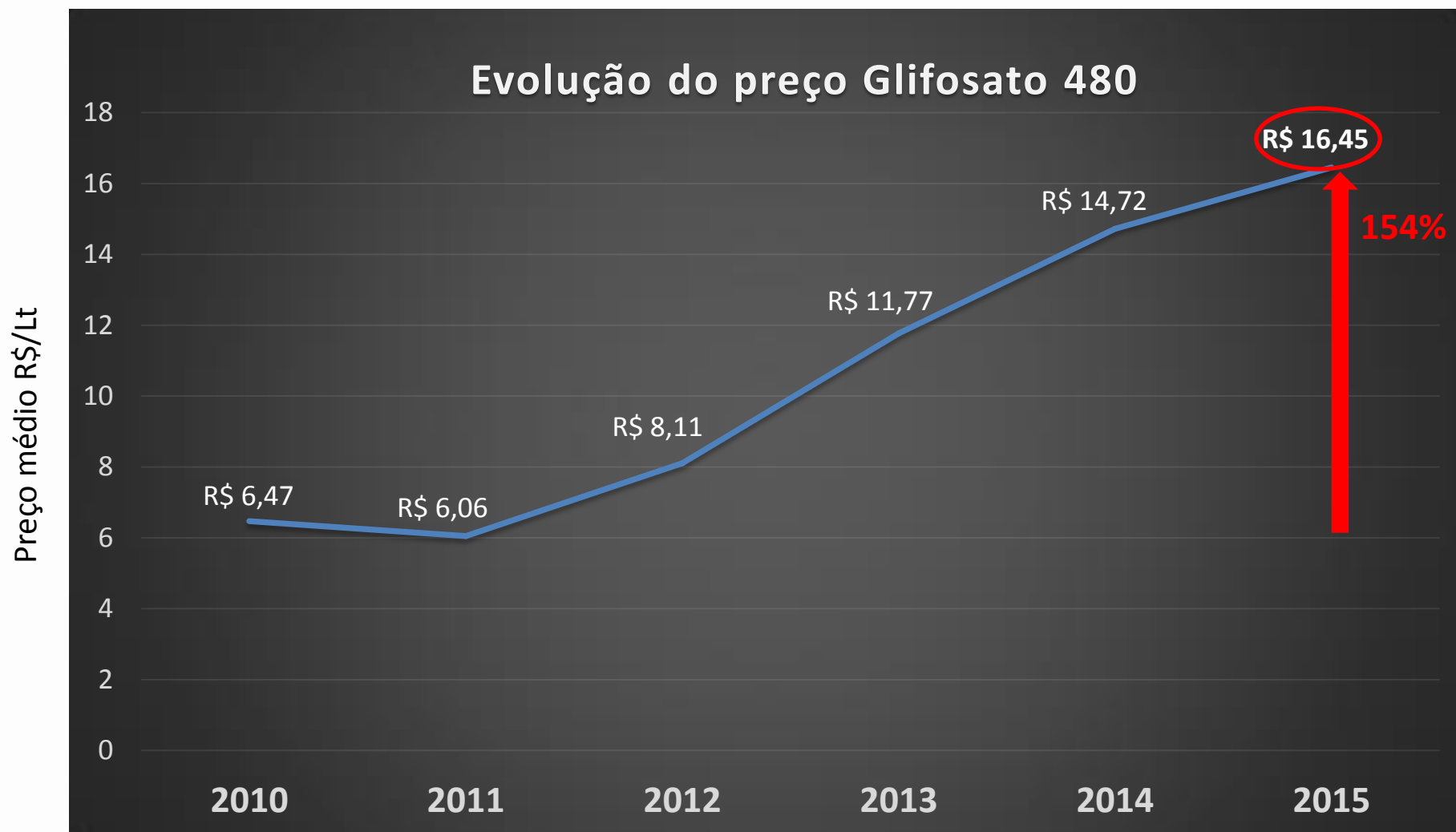
Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Preços praticados em Sorriso/MT

Fonte: CEPEA/USP, Setembro 2015



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

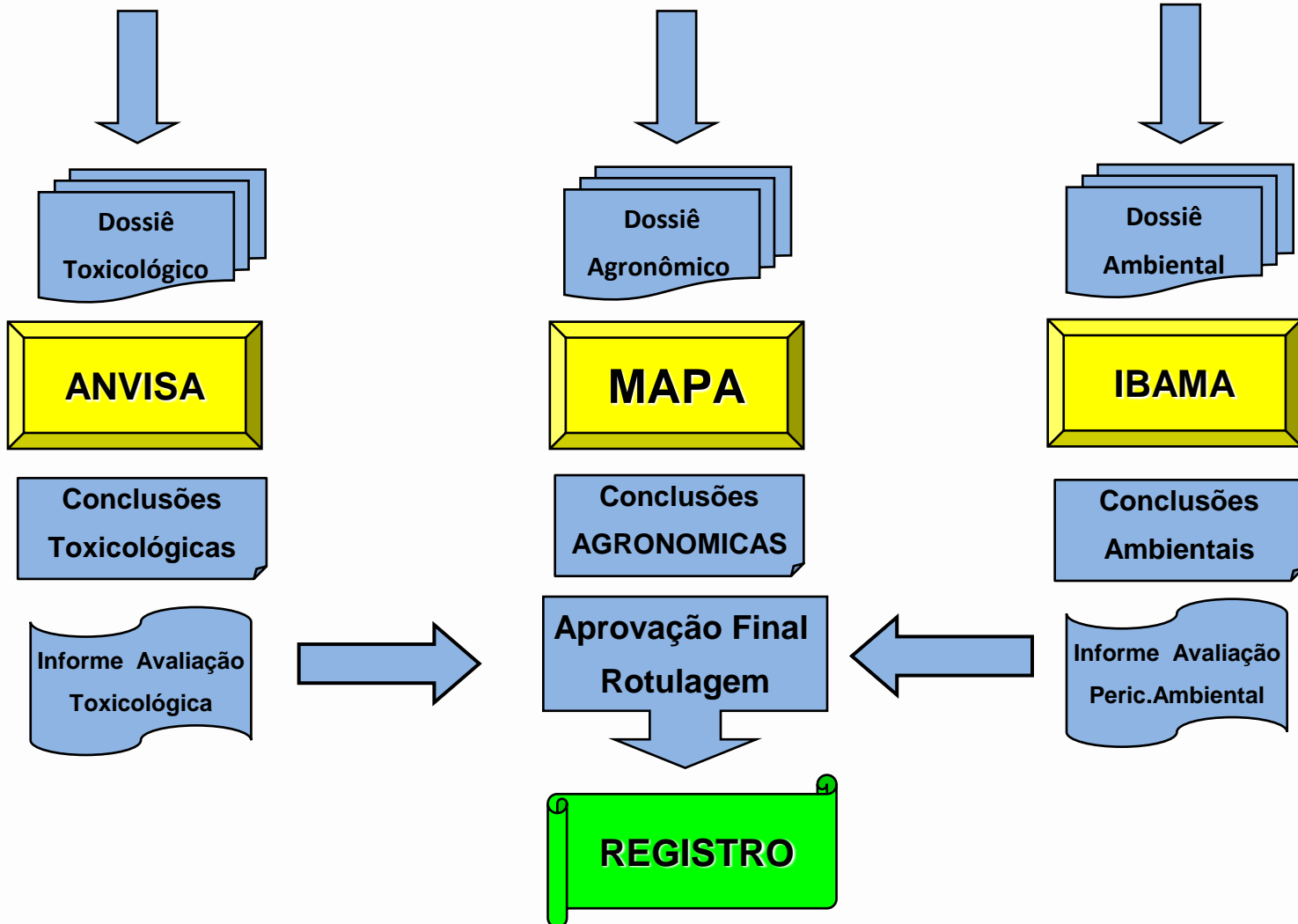
Preços praticados em Sorriso/MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015

A solução pode estar na melhoria do ambiente regulatório ?



EMPRESA SOLICITA O REGISTRO DO DEFENSIVO AGRÍCOLA Simultaneamente nos 3 órgãos regulatórios





Sistema Registro Atual - Implicações

- **Três Ministérios envolvidos no registro** (MAPA, IBAMA e ANVISA): longas filas (5 anos para registrar produto genérico e 8 anos para o Registro de Novas Moléculas).
- Sistema **Altamente Burocrático e Pouco Efetivo** para atender as demandas do setor produtivo.
- **As prioridades dos agricultores não recebem atenção** devida dos órgãos de Saúde e Meio Ambiente.
- **Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos – CTA:** comitê apenas consultivo. Para tomadas de decisão os membros precisam chegar a um “consenso”.
- **Não existe um plano estruturado do Governo para substituição dos produtos retirados do mercado.** Exemplo: reavaliação e retirada do Endosulfam, Metamidofos e outros (produtos genéricos e eficientes no controle das pragas)



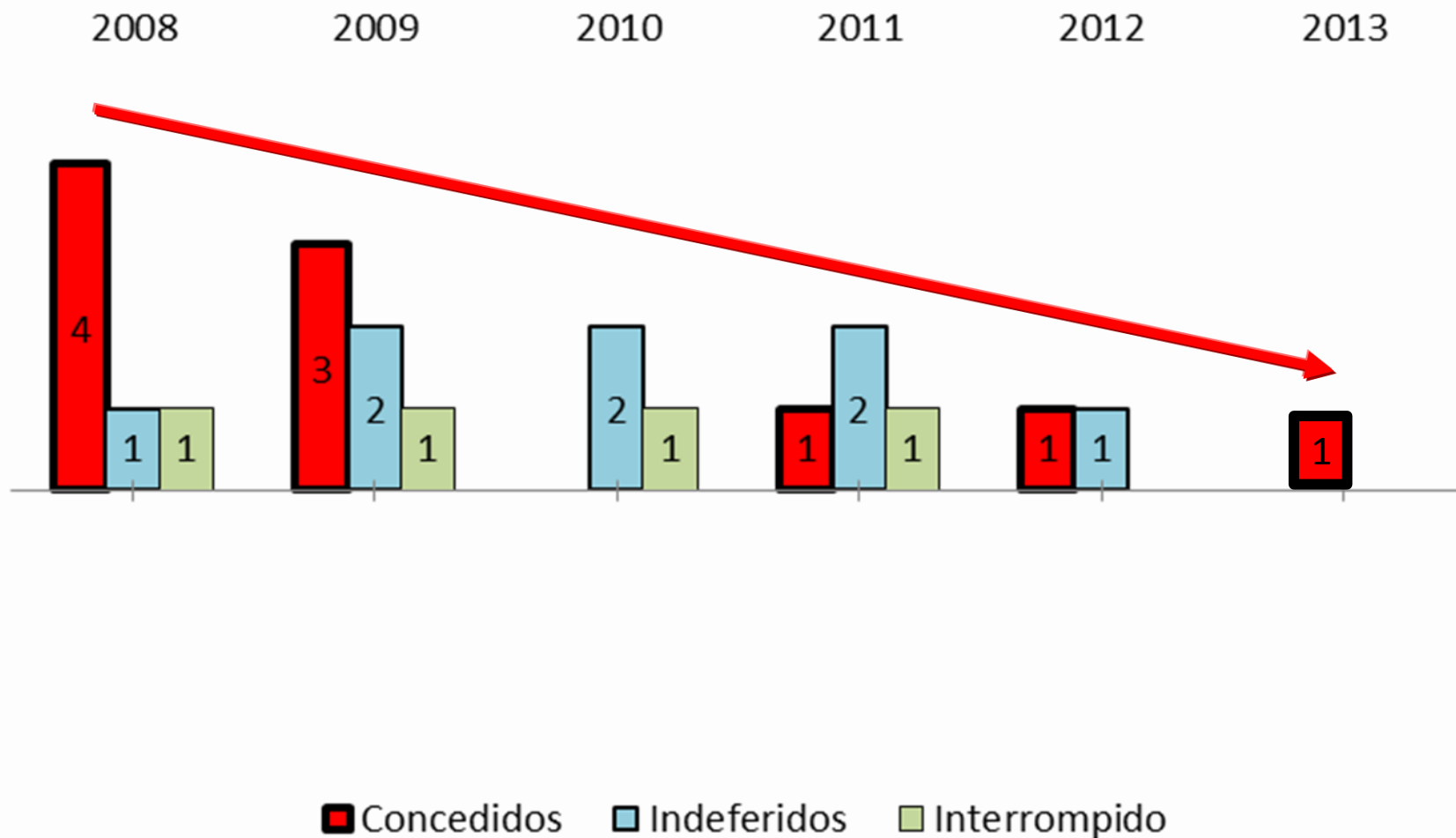
Total de Defensivos Registrados nos últimos 11 anos



Fila Atual de Registros nos Órgãos Governamentais = 1.630 pedidos acumulados



Registros de Novos Princípios Ativos Brasil





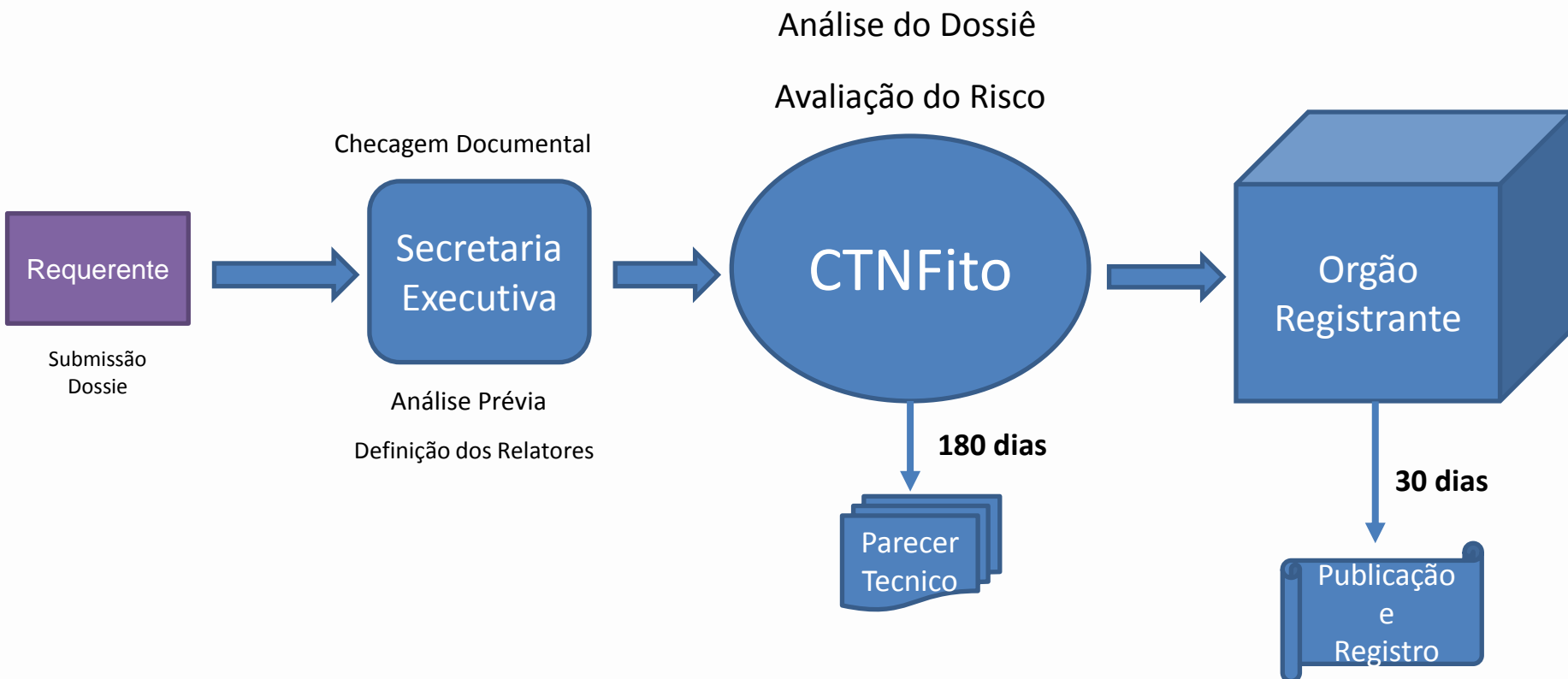
Solução: Mudar no Sistema Registro Defensivos

“Modernizar a Legislação Existente como foi com os OGMs”

- **Defensivos Fitossanitários e de Controle Ambiental** (definição clara e transparente sobre a avaliação e a concessão do registro).
- Criação da **Comissão Técnica Nacional de Fitossanitários – CTNFito** (Caráter Multidisciplinar Consultivo e Deliberativo).
- **Desburocratização** – regras claras e transparente na avaliação, registro e inclusões pós registro.
- **Permissão Experimental Temporária** para Novos Produtos.
- **Minor Crops (Pequenas culturas)** – registro com autorização de uso simplificado.
- Criação do Registro para os **“Produtos Idênticos”**
- Simplificação do **Registro de Produto Técnico com Fabricante já autorizado.**
- Implementação das metodologias para a **Avaliação do Risco dos Produtos Fitossanitários**, conforme legislação utilizadas nos demais países agrícolas.



Proposta Sistema de Registro de Novas Tecnologias





AGENDA PARA A CADEIA DO ALGODÃO

1. Competitividade do algodão com a fibra sintética
2. **Competitividade** do algodão brasileiro no mercado internacional
3. Melhor infraestrutura logística
4. Alternativas para o **aumento da produtividade**
5. Visão estratégica no **controle de pragas e doenças**
6. Gestão e **redução dos custos de produção**
7. Continuidade e evolução das iniciativas de **sustentabilidade**
8. Agregação e captura de valor no campo
9. Gestão dos riscos frente à volatilidade dos preços



Conclusão

Cabe a todos zelar pela **competitividade** e **sustentabilidade** da agricultura e da pecuária brasileira, promovendo o acesso constante e rápido a tecnologias que, à luz do melhor conhecimento disponível, sejam consideradas úteis e seguras.

Neste cenário, deve ser visto como contrário aos interesses nacionais, criar obstáculos desnecessários à análise e decisão (positiva ou negativa) sobre a liberação de **novas tecnologias** para uso agrícola e pecuário, o que pode comprometer a competitividade e sustentabilidade dessas atividades e limitar a capacidade de produzirem alimentos, fibras, bioenergia, serviços ambientais, empregos e superávit comercial.

OBRIGADO !!!

Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – Abrapa

SAF/Sul - Quadra 02, Lote 02, Bloco B, 2º andar, Sala 202, Edifício Via Office -

Brasília-DF - CEP 70070-600

Tel: +55 61 3028-9700

Fax: + 55 61 3028-9706

abrapa@abrapa.com.brwww.abrapa.com.br